

Edição 10.504 // Fechamento 13h00

O jornal mais lido do estado

Gazeta do Paraná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri DOMINGO // 8.09.2024 // Cascavel-PR www.gazetadoparana.com.br

Lula demite ministro após acusações de assédio sexual

●**A Polícia Federal já iniciou uma investigação sobre o caso**, enquanto a Comissão de Ética Pública da Presidência da República

●Após a demissão de Silvio Almeida, o presidente Lula designou a **ministra Esther Dweck para assumir interinamente a liderança do Ministério**

●O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu demitir o ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida, na noite de sexta-feira (6), após denúncias de assédio sexual. Em nota, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República declarou: "O presidente considera insustentável a permanência do ministro no cargo diante da gravidade das acusações". A Polícia Federal já iniciou uma investigação sobre o caso, enquanto a Comissão de Ética Pública da Presidência também abriu um procedimento preliminar para apurar os fatos. "O governo federal reitera seu compromisso com os direitos humanos e enfatiza que nenhuma forma de violência contra as mulheres será tolerada", finalizou a nota oficial. Silvio Almeida, que assumiu o ministério em janeiro de 2023, é advogado, professor universitário e um dos mais destacados intelectuais brasileiros da atualidade. Autor do livro "Racismo Estrutural" (2019), que se tornou um dos mais vendidos em 2020, Almeida é reconhecido por sua contribuição ao debate sobre racismo no Brasil. Ele também foi um dos fundadores do Instituto Luiz Gama e atuou como relator da comissão de juristas que, em 2021, propôs melhorias na legislação de combate ao racismo institucional. O presidente Lula designou a ministra Esther Dweckpara assumir interinamente a liderança do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Público ● P.2

Copiloto relatou falha no sistema antigelo

●A tripulação do avião que caiu em 9 de agosto no interior de São Paulo com 62 pessoas a bordo relatou dificuldades com o sistema de degelo da aeronave em condições de formação de "intenso gelo", conforme revela um relatório preliminar divulgado nesta sexta-feira (6). Quase um mês após o ocorrido, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) divulgou um relatório preliminar que menciona uma "falha no sistema de De-Icing", que impede a formação e o acúmulo de gelo na aeronave. Público ● P.3

CHUVA PRETA PODE ATINGIR O PARANÁ E OUTROS ESTADOS DO SUL



Agência Brasil

Preocupação com a saúde e com a agricultura

O fenômeno raro acontece quando a fuligem das queimadas se combina com a umidade das nuvens

●O fenômeno da chuva preta, uma combinação rara de fuligem proveniente de queimadas com a umidade das nuvens, pode atingir o Rio Grande do Sul nos próximos dias, segundo alerta da MetSul Meteorologia. A previsão indica que o fenômeno também pode se estender para o Paraná e Santa Catarina. A fuligem, oriunda de queimadas na região amazônica e na Bolívia, está sendo transportada por uma pluma de fumaça que se desloca para o Sul do Brasil e Uruguai. Conforme o Sistema Copernicus, da União Europeia, o corredor de fumaça é extenso e pode ter impactos significativos. A chuva preta ocorre quando partículas de fuligem, também conhecidas como "soot", se misturam com a umidade da atmosfera e caem junto com a chuva. Essa fuligem é composta por carbono negro e outros compostos gerados pela combustão incompleta de materiais como madeira e combustíveis fósseis. Por serem muito leves, essas partículas podem percorrer longas distâncias antes de precipitar. O doutor em Geografia e professor João Cláudio Alcântara dos Santos, do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão (PR), alerta que o fenômeno pode prejudicar a agricultura. O professor também orienta a população a seguir recomendações para evitar a exposição às partículas poluentes, como manter janelas e portas fechadas e evitar atividades físicas ao ar livre. Público ● P.3

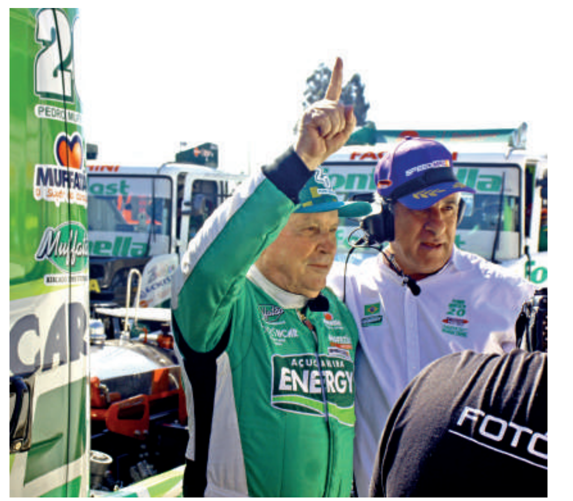


Bruno Terena

Velocidade

Stock Car tem luta intensa pelo título em 2024

O Autódromo Internacional do Velopark, em Nova Santa Rita (RS), será palco, neste domingo (08), da oitava etapa da Stock Car. Já na segunda metade da temporada, o campeonato ainda está muito longe da definição, tamanho o grau de equilíbrio que vem permeando a competição. Esportes ● P.6



Luciano Neves / GP

Fórmula Truck

Muffato busca a recuperação no Rio Grande do Sul

Neste domingo (08) a Fórmula Truck tem a sua sexta etapa do calendário. A prova será realizada no Autódromo de Tarumã e a largada será às 12h45. O atual campeão da categoria, Pedro Muffato está sentindo saudades de subir no lugar mais alto do pódio. Ele quer voltar a vencer na etapa da categoria. Esportes ● P.6

Seleção Brasileira

Dorival reconhece que Brasil podia mais na Capital

O técnico Dorival Júnior reconheceu que o Brasil teve dificuldades na vitória contra o Equador por 1 a 0, mas fez questão de destacar que a Seleção Brasileira passa por um processo de mudanças e que o time só vai render melhor com o tempo. Na próxima terça (10), o Brasil encara o Paraguai. Esportes ● P.6

Público

Governo federal Silvio Almeida estava à frente do ministério desde o início de janeiro de 2023. As denúncias contra o ministro Silvio Almeida foram tornadas públicas pelo portal de notícias Metrópoles

Lula demite ministro Silvio Almeida após denúncias de assédio sexual

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República também abriu procedimento preliminar para esclarecer os fatos.

AGÊNCIA BRASIL
Brasília

●O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu na noite de sexta-feira (6) demitir o ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida, depois das denúncias de assédio sexual. "O presidente considera insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual", informou a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, em nota.

A Polícia Federal abriu investigação sobre o caso. A Comissão de Ética Pública da Presidência da República também abriu procedimento preliminar para esclarecer os fatos. "O governo federal reitera seu compromisso com os direitos humanos e reafirma que nenhuma forma de violência contra as mulheres será tolerada", completou a nota.

Silvio Almeida estava à frente do ministério desde o início de janeiro de 2023. Advogado e professor universitário, ele se projetou como um dos mais importantes intelectuais brasileiros da atualidade ao publicar artigos e livros sobre direito, filosofia, economia política e, principalmente, relações raciais.

Seu livro Racismo Estrutural (2019) foi um dos dez mais vendidos em 2020 e muitos o consideram uma obra imprescindível para se compreender a forma como o racismo está instituído na estrutura social, política e econômica brasileira. Um dos fundadores do Instituto Luiz Gama, Almeida também foi relator, em 2021, da comissão de juristas que a Câmara dos Deputados criou para propor o aperfeiçoamento da legislação de combate ao racismo institucional.


Fernando Frazão

Acusações

As denúncias contra o ministro Silvio Almeida foram tornadas públicas pelo portal de notícias Metrópoles na tarde desta quinta-feira (5) e posteriormente confirmadas pela organização Me Too. Sem revelar nomes ou outros detalhes, a entidade afirma que atendeu a mulheres que asseguram ter sido assediadas sexualmente por Almeida. "Como ocorre frequentemente em casos de violência sexual envolvendo agressores em posições de poder, essas vítimas enfrentam dificuldades em obter apoio institucional para validação de suas denúncias. Diante disso, autorizaram a confirmação do caso para a imprensa", explicou a Me Too, em nota.

Segundo o site Metrópoles, entre as supostas vítimas de Almeida estaria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que ainda não se pronunciou publicamente sobre o assunto.

Horas após as denúncias virem a público, Almeida foi chamado a prestar esclarecimentos ao controlador-geral da União, Vinícius Carvalho, e ao advogado-geral da União, Jorge Messias. A Comissão de Ética da Presidência da República decidiu abrir procedimento para apurar as denúncias. A Secretaria de Comunicação Social (Secom) informou, em nota, que "o governo federal reconhece a gravidade das denúncias" e que o caso está sendo tratado com o rigor e a celeridade que situações que envolvem possíveis violências contra as mulheres exigem". A Polícia Federal (PF) informou hoje que vai investigar as denúncias.

A FRASE

"O governo federal reitera seu compromisso com os direitos humanos e reafirma que nenhuma forma de violência contra as mulheres será tolerada"
SECOM
Em nota

Em nota divulgada pela manhã, o Ministério das Mulheres classificou como "graves" as denúncias contra o ministro e manifestou solidariedade a todas as mulheres "que diariamente quebram silêncios e denunciam situações de assédio e violência". A pasta ainda reafirmou que nenhuma violência contra a mulher deve ser tolerada e destacou que toda denúncia desta natureza precisa ser investigada, "dando devido crédito à palavra das vítimas".

Pouco depois, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, publicou em sua conta pessoal no Instagram uma foto sua de mãos dadas com Anielle Franco. "Minha solidariedade e apoio a você, minha amiga e colega de Esplanada, neste momento difícil", escreveu Cida na publicação.

O que diz Silvio Almeida

Silvio Almeida negou as acusações e pediu que a Controladoria-Geral da União, o Ministério da Justiça e a Procuradoria-Geral da República investiguem o caso. Após a demissão, ele publicou uma nota na qual diz que pediu para ser demitido "a fim de conceder liberdade e isenção às apurações, que deverão ser realizadas com o rigor necessário e que possam respaldar e acolher toda e qualquer vítima de violência." "Será uma oportunidade para que eu prove a minha inocência e me reconstrua", seguiu Almeida. Mais cedo, o então ministro havia rebatido as acusações com uma nota e um vídeo nas redes sociais. "Confesso que é muito triste viver tudo isso, dói na alma. Mais uma vez, há um grupo querendo apagar e diminuir as nossas existências, imputando a mim condutas que eles praticam. Com isso, perde o Brasil, perde a pauta de direitos humanos, perde a igualdade racial e perde o povo brasileiro", afirmou. Ele chamou as denúncias de mentiras sem provas, pediu uma apuração cuidadosa, e relacionou o que chamou de "difamações caluniosas" ao fato de ser um homem negro.

Quem assume a Pasta?

Após a demissão de Silvio Almeida, o presidente Lula designou a ministra Esther Dweck, responsável pela pasta da Gestão e Inovação, para assumir interinamente a liderança do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. A exoneração de Almeida e a nomeação de Esther foram publicadas em edições extras do Diário Oficial da União, na noite desta sexta-feira (6). O presidente também exonerou a secretária-executiva dos Direitos Humanos, Rita Cristina de Oliveira, que desistiu de assumir o ministério interinamente.

CAE debate suspensão do antigo Twitter e bloqueio de contas da Starlink no Brasil

O ministro Alexandre de Moraes suspendeu o X depois que o proprietário da plataforma, Elon Musk, recusou-se a indicar um representante legal no Brasil

Agência Senado
Brasília


Marcos Oliveira

●A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) debate na próxima terça-feira (10) a suspensão da rede social X (antigo Twitter) e o bloqueio de contas bancárias da empresa de satélites Starlink. O debate foi sugerido pelo senador Sergio Moro (União-PR). As restrições foram impostas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e confirmadas pela Primeira Turma do STF. Moraes suspendeu o X depois que proprietário da plataforma, Elon Musk, recusou-se a indicar um representante legal no Brasil. Os bens da Starlink, que também pertence ao empresário norte-americano, foram bloqueados até que Musk pague multas judiciais impostas ao X.

O senador Sergio Moro quer discutir "os possíveis impactos econômicos" das decisões do STF. No requerimento (REQ 134/2024 — CAE), o parlamentar afirma que "a inédita decisão judicial implica repercussões financeiras para cidadãos e empresas brasileiras". "A ordem judicial tem o potencial de ferir diretamente a liberdade de expressão de 22 milhões de brasileiros usuários da plataforma X. Da mesma forma, o bloqueio de contas da Starlink, maior empresa provedora de internet via satélite no país, pode impactar o funcionamento de inúmeros negócios privados e atuação de órgãos públicos, como atividades ligadas à segurança e inteligência nacional", justifica Sergio Moro.

A audiência pública começa após uma reunião deliberativa da CAE, marcada para as 9h. O debate deve contar com os seguintes convidados: Fernando Schuler, escritor e colunista da revista Veja; Jesaias Oliveira Duarte Arruda, criador do projeto de integração no Amazonas; Gerson Ribeiro, diretor de instituição que trabalha na área social com indígenas do Amazonas; Helio Beltrão, economista e presidente do Instituto Mises Brasil; Arthur Igreja, especialista em tecnologia; representante da Starlink; e representante da Câmara de Comércio Brasil — Estados Unidos.

Alerta O fenômeno raro acontece quando a fuligem das queimadas se combina com a umidade das nuvens. Especialistas alertam sobre os riscos para a agricultura e a saúde

Chuva preta pode atingir o PR e estados do Sul nos próximos dias

João ressaltou que, para mitigar esses impactos, é essencial que os agricultores adotem práticas de manejo adequadas, como a cobertura com matéria orgânica, o plantio direto e a preservação da mata ciliar



A fuligem contém substâncias tóxicas que podem desencadear problemas respiratórios Assessoria

Cascavel
GRAZIELE SANTOS COM AGÊNCIAS

O FENÔMENO da chuva preta, uma combinação rara de fuligem proveniente de queimadas com a umidade das nuvens, pode atingir o Rio Grande do Sul nos próximos dias, segundo alerta da MetSul Meteorologia. A previsão indica que o fenômeno também pode se estender para o Paraná e Santa Catarina. A fuligem, oriunda de queimadas na região amazônica e na Bolívia, está sendo transportada por uma pluma de fumaça que se desloca para o Sul do Brasil e Uruguai. Conforme o Sistema Copernicus, da União Europeia, o corredor de fumaça é extenso e pode ter impactos significativos.

A chuva preta ocorre quando partículas de fuligem, também conhecidas como "soot", se misturam com a umidade da atmosfera e caem junto com a chuva. Essa fuligem é composta por carbono negro e outros compostos gerados pela combustão incompleta de materiais como madeira e combustíveis fósseis. Por serem muito leves, essas partículas podem percorrer longas distâncias antes de precipitar.

Impactos na agricultura

O doutor em Geografia e professor João Cláudio Alcântara dos Santos, do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão (PR), alerta que o fenômeno pode prejudicar a agricultura. Segundo ele, a água contaminada por fuligem pode afetar o solo e os nutrientes essenciais para as plantas. "É importante que os agricultores busquem orientação técnica para minimizar os danos e adotem práticas adequadas de manejo do solo", aconselha Santos. João explica que, dependendo da quantidade de fuligem presente na atmosfera, a chuva preta pode misturar-se com a precipitação e, ao atingir o solo, causar contaminação. "Essa fuligem traz elementos tóxicos que podem alterar o pH do solo, aumentando os custos de manejo para o agricultor, como na necessidade de calagem. Além disso, a poluição vinda de veículos e indústrias nas áreas urbanas também contribui para o impacto a longo prazo", destaca.

João ressaltou que, para mitigar esses impactos, é essencial que os agricultores adotem práticas de manejo adequadas, como a cobertura com matéria orgânica, o plantio direto e a preservação da mata ciliar. Ele recomendou que os agricultores busquem a orientação de engenheiros agrônomos para planejar o manejo de suas áreas e proteger suas lavouras caso ocorra um evento de poluição atmosférica.

Além dos danos ambientais, a chuva preta pode ser perigosa para a saúde humana. A fuligem contém substâncias tóxicas que podem desencadear problemas respiratórios e cardiovasculares. Santos destaca que, em casos de exposição contínua, é fundamental procurar atendimento médico. "As partículas inaladas podem causar complicações, especialmente em pessoas com condições respiratórias preexistentes", afirma o especialista. Ele exemplificou que os riscos para a saúde associados à chuva preta começam antes de sua formação, pois a fuligem e a poluição do ar, em conjunto com a baixa umidade relativa, podem agravar problemas respiratórios crônicos, como asma, bronquite, sinusite e rinite. "Pessoas com essas condições tendem a sentir os sintomas de forma mais intensa e a má qualidade do ar pode até aumentar o risco de problemas cardíacos", alerta o professor. Ele ainda acrescenta que esse cenário pode impactar o sistema de saúde, com mais pessoas buscando tratamento, como inalações e medicamentos antialérgicos.

Nos últimos dias, temos notado a presença de fumaça na atmosfera. O professor exemplificou que, na circulação atmosférica do Brasil, uma corrente de ar sai do Deserto do Saara, cruza o Oceano Atlântico e passa pela Amazônia, formando um corredor atmosférico de umidade e ventos que se estende até o Centro-Oeste e o Paraná, alcançando até o Paraguai. Quando ocorrem grandes queimadas na Amazônia e no Pantanal, as partículas de fumaça e fuligem são transportadas por essa corrente de ar. Assim, o que pode parecer nuvem no céu muitas vezes é, na verdade, fumaça e poluição atmosférica que viajam para nossa região, permanecendo suspensas e sendo transportadas pelos ventos.

Medidas de precaução

O professor também orienta a população a seguir recomendações para evitar a exposição às partículas poluentes, como manter janelas e portas fechadas, evitar atividades físicas ao ar livre e usar máscaras N95 ou PFF2 em ambientes externos. O fenômeno chama a atenção para a necessidade de ações preventivas contra queimadas e políticas de combate à poluição atmosférica, reforçando a importância de medidas imediatas por parte das autoridades. Segundo ele, neste final de semana, uma massa de ar quente e seco deve provocar uma onda de calor no Paraná, com temperaturas acima dos 30°C no Sul e na região metropolitana de Curitiba, e chegando perto dos 40°C no Norte e Noroeste do estado. Especialistas recomendam cuidados rigorosos no manejo do solo e a evitação de queimadas para minimizar os impactos. A população deve ficar em alerta e adotar medidas para proteger a saúde e o meio ambiente durante este período de calor intenso.

João adverte que para reduzir os impactos da poluição do ar e da chuva preta no estado, é crucial adotar algumas precauções. "Quando há alta poluição e umidade baixa, e se o fenômeno da chuva preta se concretizar, é essencial usar máscaras, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Muitos países com altos índices de poluição utilizam essa medida para proteger a saúde respiratória das pessoas", afirma. Também destaca a importância de manter os ambientes fechados para evitar a entrada de partículas poluentes. "Ao manter as portas e janelas fechadas, você ajuda a evitar que a sujeira do ar contamine o interior da residência", orienta.

Por último, sugere que a população denuncie qualquer prática de queimada ou outros atos que possam aumentar a emissão de fuligem. "Denunciar a queima de resíduos em áreas urbanas e rurais ajuda a combater a poluição do ar. Também é importante evitar queimadas em dias de baixa umidade e altas temperaturas, como se espera para a próxima semana em todo o estado do Paraná", conclui.

A FRASE

"É importante que os agricultores busquem orientação técnica para minimizar os danos e adotem práticas adequadas"
JOÃO CLÁUDIO A. DOS SANTOS
Doutor em Geografia e professor

Voepass: copiloto relatou problema no sistema antigelo

A aeronave, um ATR 72-500 de fabricação franco-italiana, enfrentou "condições severas de formação de gelo" durante o voo, conforme confirmaram as investigações. O avião perdeu cerca de 4.000 metros de altitude em apenas um minuto

Da redação
Cascavel

A tripulação do avião que caiu em 9 de agosto no interior de São Paulo com 62 pessoas a bordo relatou dificuldades com o sistema de degelo da aeronave em condições de formação de "intenso gelo", conforme revela um relatório preliminar divulgado nesta sexta-feira (6).

No entanto, ainda não foi identificada uma causa definitiva para o acidente. A aeronave da Voepass, que realizava um voo de Cascavel, para o Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, entrou em queda livre.

Os quatro tripulantes e os 58 passageiros perderam a vida instantaneamente quando o bimotor colidiu com o jardim de uma residência em um condomínio em Vinhedo, a aproximadamente 75 km da capital paulista, no que se tornou o pior desastre aéreo no Brasil em 17 anos.

Quase um mês após o ocorrido, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) divulgou um relatório preliminar que menciona uma "falha no sistema de De-Icing", que impede a formação e o acúmulo de gelo na aeronave. O copiloto reportou a presença de "intenso gelo" um minuto antes de o avião começar a perder altitude, conforme indicado pelo Cenipa após a análise das duas caixas-pretas do avião.

A aeronave, um ATR 72-500 de fabricação franco-italiana, enfrentou "condições severas de formação de gelo" durante o voo, conforme confirmaram as investigações. O avião perdeu cerca de 4.000 metros de altitude em apenas um minuto. Vídeos gravados por moradores próximos ao local do acidente mostraram a aeronave despencando em queda livre. Em nenhum momento, a tripulação declarou emergência.

Durante uma coletiva de imprensa, o chefe do Cenipa, brigadeiro Marcelo Moreno, afirmou que, até o momento, não é possível "confirmar" uma falha no sistema de degelo da aeronave. Ele ressaltou que "ainda é prematuro determinar qual será a linha de investigação" para apurar as causas do acidente. Desde o início, especialistas levantaram a hipótese de que o acúmulo de gelo nas asas poderia ter comprometido a sustentação do avião e contribuído para a tragédia. De acordo com o Cenipa, tanto a tripulação quanto a aeronave, em operação desde 2010, estavam em conformidade com todas as normas e certificações exigidas.

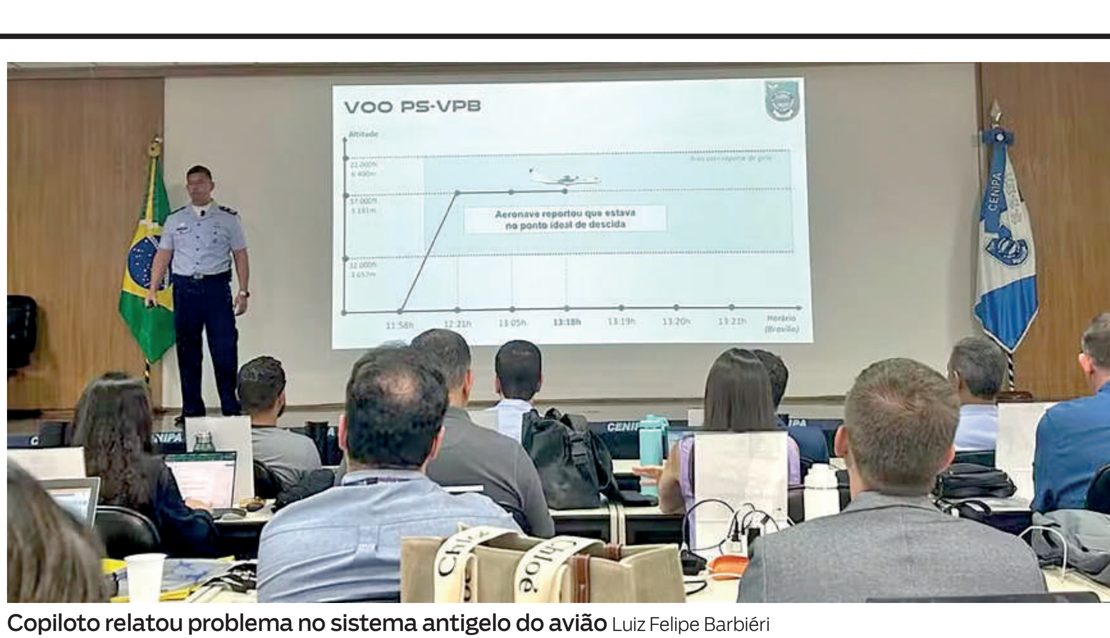
Sistema apresentava funcionamento intermitente

De acordo com o Cenipa, os dados preliminares indicam que o sistema de antigelo da aeronave foi acionado e desativado diversas vezes ao longo do voo.

O órgão ressaltou que ainda não é possível determinar se essas ações foram realizadas pela tripulação ou se alguma outra condição estava interferindo no funcionamento do sistema. O Cenipa também destacou que nenhuma hipótese está descartada.

"O sistema era controlado por meio de um botão. Não sabemos se a tripulação o desligou ou se outra condição estava afetando o sistema. Atualmente, não temos evidências suficientes para confirmar uma hipótese específica", afirmou o órgão.

O Cenipa também informou que a aeronave estava com a manutenção em dia, de acordo com os registros. No entanto, isso não garante que os procedimentos de manutenção tenham sido executados com qualidade, algo que ainda será investigado.



Copiloto relatou problema no sistema antigelo do avião Luiz Felipe Barbiéri

"Os registros de manutenção estavam atualizados, mas a eficácia dessas manutenções será analisada", explicou o tenente-coronel Carlos Henrique Baldin.

Durante a apresentação, o Cenipa confirmou que a aeronave possuía todas as licenças necessárias para operar.

"Os registros técnicos de manutenção estavam em ordem. A equipe de investigação revisou os registros dos dias que antecederam o acidente e constatou que estavam atualizados", afirmou Fróes.

A aeronave estava certificada para operar em condições de gelo e foi considerada "aeronavegável" pelos investigadores.

O relatório também indica que os pilotos haviam recebido treinamento específico para voar em condições de gelo, realizado em simuladores. Além disso, estava previsto que a aeronave enfrentaria áreas de formação de gelo durante sua rota.

"Havia previsão de gelo severo na rota, com formação de gelo esperada entre 12 mil e 21 mil pés de altitude. Essas informações meteorológicas estavam disponíveis na internet", disse Fróes.

'Pack número 1' inoperante

O relatório revelou que, nos registros de manutenção dos dias que antecederam o voo de 9 de agosto, o Pack número 1 da aeronave estava registrado como inoperante. Esse componente faz parte do sistema pneumático, responsável por fornecer ar pressurizado para a cabine.

O Pack número 1 tem duas funções principais: a pressurização da aeronave, controlando o fluxo de ar para dentro da cabine, e a climatização do ambiente interno.

Para que a aeronave pudesse voar com um dos packs inoperantes, era necessário manter a altitude máxima de 17 mil pés, o que foi seguido no voo. Além disso, o cálculo de combustível deveria ser baseado na altitude de 10 mil pés, em vez de 17 mil pés, o que também foi respeitado.

Objetivos do relatório preliminar

O chefe do Cenipa, brigadeiro Marcelo Moreno, esclareceu que o objetivo do relatório preliminar não é apontar culpados ou atribuir responsabilidade criminal. O foco do relatório é identificar possíveis fatores que possam ter contribuído para o acidente e sugerir medidas de segurança.

"Os dados apresentados aqui refletem o que aconteceu nesse acidente. Não entraremos na questão do porquê e como aconteceu. Apenas dados factuais", afirmou o tenente-coronel Paulo Mendes Fróes, investigador responsável pelo acidente com o avião da VoePass.

Stock Car Do líder Felipe Massa ao quarto colocado na tabela, Dudu Barrichello, a diferença na pontuação é praticamente nula

A impressionante luta pelo título da Stock Car

STOCK CAR

Classificação

1 Felipe Massa	549
2 Felipe Baptista	545
3 Ricardo Zonta	545
4 Dudu Barrichello	543
5 Julio Campos	536
6 Rafael Suzuki	491
7 Bruno Baptista	480
8 Gabriel Casagrande	466
9 Enzo Elias	459
10 Daniel Serra	420



Neste domingo, o Velopark receberá mais uma emocionante etapa da Stock Magnus Torquato/Stock Car

DA REDAÇÃO
Cascavel

● O Autódromo Internacional do Velopark, em Nova Santa Rita (RS), será palco, neste domingo (08), da oitava etapa da Stock Car Pro Series. Já na segunda metade da temporada, o campeonato ainda está muito longe da definição, tamanho o grau de equilíbrio que vem permeando a competição. Em 14 corridas disputadas, nada menos que 11 pilotos diferentes já venceram e 18 competidores subiram ao pódio. E a diferença do líder da tabela de pontos, Felipe Massa (TMG Racing), para o quarto colocado, Dudu Barrichello (Mobil Ale Full Time), é de meramente seis pontos.

Com uma vitória e quatro pódios, Massa chegou a 549 pontos e alcançou a liderança do campeonato pela primeira vez após o BH Stock Festival, que marcou a estreia da Stock Car nas ruas de Belo Horizonte. Já o vice-líder, Felipe Baptista, foi outra estrela que brilhou no entorno do Mineirão, em agosto. Destaque com a ousada ultrapassagem em cima do tricampeão Daniel Serra, o piloto da Crown Racing venceu a prova principal em BH, chegou a cinco pódios no ano — líder na estatística — e, com duas vitórias, soma agora 545 pontos.

Baptista aparece empatado em pontos com o experiente Ricardo Zonta (RCM Motorsport), dono de uma campanha de enorme regularidade. Embora ainda não tenha vencido na temporada, o paranaense já subiu três vezes ao pódio e vem sempre pontuando muito bem. Em 14 corridas, Zonta terminou no top-10 em nove oportunidades.

Na sequência, em quarto lugar no campeonato, Dudu Barrichello soma 543 pontos. O jovem paulista de 22 anos é um dos destaques de 2024, sendo um dos pilotos a vencer duas vezes na temporada, além de ter completado dez provas nas dez primeiras colocações. Com uma trajetória muito forte, o filho de Rubens Barrichello desponta como um dos candidatos ao título. Esse é também o caso de Julio Campos, único piloto a ocupar a liderança em duas etapas. O paranaense da Pole Motorsport caiu de primeiro para quinto depois da etapa de BH, mas segue muito bem posicionado na tabela de pontos e soma 536, permanecendo forte no páreo para buscar sua primeira taça de campeão na Stock Car.

NÚMERO

2

Gaetano Di Mauro, Dudu Barrichello e Felipe Baptista tiveram duas vitórias ao longo da temporada

Dez corridas

Com cinco etapas em disputa até o fim da temporada, estarão em jogo nada menos que 685 pontos — 137 por etapa —, de modo que a luta pelo título segue completamente aberta. Se o campeonato fosse decidido neste fim de semana, os 11 primeiros colocados chegariam à Super Final com chances matemáticas de título, em mais uma prova do equilíbrio que é marca registrada da Stock Car Pro Series.

O novo capítulo da batalha pelo Troféu dos Campeões será escrito no Rio Grande do Sul. Neste fim de semana, no Velopark, a Stock Car realizará sua 100ª corrida. Neste domingo (08), será realizada a conclusão da oitava rodada do ano com a largada da corrida principal, com 50 minutos, a partir de 12h30.

A Stock Car teve a sua passagem por Cascavel no dia 19 de maio. E há a possibilidade de uma nova etapa no circuito cascavelense no dia 24 de novembro. Por hora, o calendário da Stock deixou a penúltima etapa em aberto, podendo ser realizada na cidade de Goiânia ou no Autódromo Zilmar Beux.

Pedro Muffato busca a recuperação na Fórmula Truck

O atual campeão da categoria não pontuou na etapa passada da F-Truck quando correu em Londrina

Luciano Neves
Cascavel


Pedro Muffato quer voltar a lutar pela liderança Luciano Neves

● Cascavel foi sede no último fim de semana de uma etapa da Copa Truck. E neste domingo (08) a Fórmula Truck tem a sua sexta etapa do calendário. A prova será realizada no Autódromo de Tarumã e a largada será às 12h45. O atual campeão da categoria, Pedro Muffato, está sentindo saudades de subir no lugar mais alto do pódio. A última vitória do experiente piloto de 84 anos, na categoria GT Truck ocorreu no dia 02 de junho, quando o Autódromo Internacional Zilmar Beux sediou a etapa da Fórmula Truck. Nas duas últimas provas, realizadas em Campo Grande e Londrina, o bruto de número 20, companheiro de Pedro nas pistas, o deixou na mão com problemas mecânicos. Em Campo Grande, Muffato até conseguiu somar alguns pontinhos com a volta mais rápida e a pole-position. Porém, ficou fora do pódio em razão de problemas no módulo. Já em Londrina na etapa passada, o problema no caminhão foi na direção e Muffato teve que abandonar a prova. Com a corrida de Guaporé neste domingo restam quatro etapas no calendário da Fórmula Truck. No mês que vem, a categoria volta para Rivera, no Uruguai. A penúltima etapa do calendário será novamente no Rio Grande do Sul, em Viamão. E a Fórmula Truck fecha a temporada em Cascavel, no dia 1º de dezembro. A meta de Pedro Muffato é voltar a pontuar na etapa deste fim de semana para chegar nas últimas provas em condições de lutar pelo bicampeonato. Em 2023, Pedro Muffato foi campeão da Fórmula Truck na última etapa, também em casa. “Meu histórico é bom lá. Já ganhei várias corridas lá, fiz pole, fiz melhor volta... Eu gosto do circuito de Guaporé porque é uma pista de média para alta velocidade. Eu não gosto de pista muito travada. Apesar de que Londrina também é uma pista travada. Mas lá eu estava andando bem. Depois da quebra, tudo foi revisado. E quando o equipamento é bom não tem pista ruim”, disse Pedro Muffato.

NÚMERO



A corrida deste domingo (08), em **Guaporé, é válida pela sexta etapa do calendário** da Fórmula Truck

Na categoria GT Truck, o gaúcho Rafael Fleck e o catarinense Túlio Bendo dividem a liderança com 330 pontos cada um. Em terceiro está o catarinense Everton Fontanella, com 280 pontos; seguidos do paranaense Pedro Muffato, com 263; o gaúcho Jorge Maurício Ribeiro, com 205; e do catarinense Ramiris Fontanella, com 185 pontos.

Dorival reconhece que Brasil podia jogar mais

Gazeta Esportiva
São Paulo

● O técnico Dorival Júnior reconheceu que o Brasil teve dificuldades no segundo tempo da vitória contra o Equador por 1 a 0, mas fez questão de destacar que a Seleção Brasileira passa por um processo de mudanças e que o time só vai render melhor com o tempo. O comandante entende que seus comandados estão em um momento de recuperação de confiança depois dos resultados ruins nas Eliminatórias e da eliminação na Copa América. “É um processo de mudanças. Temos que respeitar etapas e processos. E os processos podem ser morosos, demandam tempo, paciência. Peço aos torcedores para que tenham calma. Vamos recuperar a confiança da Seleção. Temos jogadores de muito bom nível, que atuam nos maiores clubes europeus e brasileiros. Daqui a dois anos, teremos uma Seleção muito equilibrada, agressiva, jogando de uma maneira regular, transmitindo uma confiança maior do que nesse momento. Estamos em um processo de recuperação e precisamos ter calma pelo momento que estamos passando”, disse Dorival em entrevista coletiva nesta sexta-feira.

O treinador aproveitou para destacar a força do adversário, que havia perdido apenas para a Argentina nessas Eliminatórias. O Brasil venceu os equatorianos por 1 a 0 com gol de Rodrygo no primeiro tempo. “Não podemos nos esquecer do que vinha acontecendo com nossa equipe. Às vezes nos esquecemos rapidamente dos fatos. A gente vinha de quatro resultados negativos nas Eliminatórias, enfrentamos uma equipe que perdeu apenas uma vez na competição, para a Argentina, pelo placar de 1 a 0. Jogo complicado, o Equador fez boa Copa América, foi desclassificado nas penalidades. As pessoas precisam ter consciência do estágio que estamos, do primeiro tempo que nós fizemos”, disse.


O Brasil derrotou o Equador Mauro Pimentel

Longe de ser brilhante, o Brasil controlou a partida e teve consistência defensiva contra um Equador que pouco ofereceu perigo, apesar de ter melhorado na segunda etapa. No ataque, Rodrygo fez a diferença com chute de fora da área na primeira etapa e garantiu a vitória brasileira. Com o resultado positivo, o Brasil subiu para a quarta posição das Eliminatórias, com 10 pontos conquistados. Na próxima terça-feira (10), a Seleção visita o Paraguai às 21h30, também pelo torneio classificatório para a Copa do Mundo.


Assessoria Stein

FUTSAL FEMININO

Stein confirma a liderança da LFF

● O Stein Cascavel confirmou a melhor campanha na fase classificatória da Liga Feminina de Futsal (LFF). Na noite da última sexta-feira, as meninas do técnico Márcio Coelho enfrentaram o Telêmaco Borba e conseguiram uma goleada de 4 a 1, no ginásio da Neva. Esta foi a décima vitória do time cascavelense em onze jogos. Com isso, o Stein confirmou a liderança da competição com trinta pontos e ganhou o direito de fazer todos os jogos da volta dos mata-matas em casa. E também já conheceu o adversário das quartas. O Stein irá enfrentar a ADEF do Distrito Federal. O time cascavelense é o atual bicampeão da LFF e busca o tri. Na tabela, o Stein ficou na frente de Taboão da Serra, Female e Barateiro que fecham o G-4 e também farão o jogo de volta das quartas em casa. O Stein saiu na frente com Alice. Mas Jam empato para o Telêmaco. Já no finzinho da partida, Michi marcou o segundo. Jaque Nunes marcou o terceiro e Duda fechou a conta.


Fernando Teramatsu

SÉRIE D

Maringá faz o jogo de ida contra o Anápolis

● O primeiro objetivo do Maringá na Série D do Campeonato Brasileiro já foi alcançado. Na semana passada, o Dogão confirmou o acesso à Série C com o empate em casa diante da Inter de Limeira. A meta agora é conquistar o título da quarta divisão do futebol brasileiro. Neste domingo (08), o Maringá faz o primeiro jogo da semifinal da Série D e visita o Anápolis, às 16 horas. Já a partida de volta será no dia 15, às 18h30, no Willie Davids em Maringá. O técnico Jorge Castilho reforçou que o Maringá vai em busca do título, mas para isso, precisa estar focado nesta semifinal e atento com a equipe do Anápolis que tem muita qualidade. “O acesso, por mais que era nosso grande objetivo na competição já passou, agora precisamos sim olhar para o título. Os atletas sabem disso, já entenderam, ontem da reapresentação já fizeram um grande treino e precisamos estar bem, focados nesta semifinal porque o Anápolis tem qualidade, não subiu por acaso e a cada fase os jogos serão mais difíceis”, projetou o treinador. Dois times paranaenses jogam hoje pela rodada da Série B do Brasileiro. O Operário de Ponta Grossa visita o Ceará, às 16 horas, no Castelão. E o Coritiba recebe o Novorizontino, às 18h30, no Couto Pereira. Também hoje, o América-MG pega o lanterna Guarani, às 18h30, no Independência.


Gazeta Esportiva

PARALIMPÍADAS

Alana é bicampeã paralímpica no judô

● Alana Maldonado, paulista de 29 anos, conquistou seu segundo ouro em paralímpiadas na carreira após superar a chinesa Yue Wang, na final da categoria até 70kg da classe J2 (atletas que conseguem definir imagens). A atleta foi a primeira mulher brasileira a conquistar a medalha de ouro no judô no megaevento, em Tóquio 2020. Bem posicionada no ranking mundial, ela avançou diretamente para a semifinal em Paris e derrotou a japonesa Kasuza Osawa por ippon. Assim, garantiu sua vaga na final na arena do Campo de Marte. Alana também conquistou o mundial em Baku 2022 e em Portugal, em 2018. Além disso, levou outras duas medalhas de ouro nas Copas do Mundo do Uzbequistão de 2017 e 2019. Do outro lado, a também brasileira Brenda Freitas foi derrotada na final para a chinesa Li Liu e ficou com a medalha de prata na categoria até 70kg J1. Com a conquista, o Brasil chegou a sua segunda medalha no judô em Paris.





Publicidade Legal

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Assuntos de família, decisões de moradia ou manutenções na casa ocuparão sua cabeça neste sábado, que pedirá privacidade e tempo para pensar na vida. Ideias geniais não faltarão hoje, caso você não se envolva em discussões repetitivas que podem abalar seu humor. Foque nas coisas práticas, nos seus desejos e evite muita exposição. Curta as delícias da intimidade, amor em alta!

Touro (21/04 - 20/05)
Reúna amizades de longa data e aproveite o feriado para curtir conversas animadas e estimulantes. Encontros carinhosos e segurança nas relações criarão um clima descontraído, apesar da seriedade do momento e das preocupações. Companheirismo e acolhimento contarão pontos no amor, se estiver em busca de uma relação estável. Casamento e associações e alta!

Gêmeos (21/05 - 20/06)
Conversas em um nível elevado clarearão escolhas e caminhos a seguir. Reúna a família e rompa antigas barreiras. Você encontrará as palavras certas e o suporte necessário para concretizar planos com eficiência e rapidez. Reencontros significativos marcarão o dia, que reserva muita emoção e soluções práticas. Resgates do passado revelarão a força do destino. Firme suas raízes.

Câncer (21/06 - 22/07)
Aproveite o feriado para planejar investimentos, os próximos passos na carreira, apoiar a família, organizar seus espaços e receber pessoas queridas em casa. Afaste preocupações com uma postura proativa. Caminhada no parque será ótima opção para arejar a cabeça e se manter confiante. Pense no futuro e visualize novos planos. Criatividade e amor em alta!

Leão (23/07 - 22/08)
Cuidar da família será a prioridade deste sábado. Palavras doces e gestos carinhosos manterão um clima de união e de acolhimento. Cultive emoções positivas e hábitos saudáveis. O momento requer equilíbrio e serenidade para tomar as melhores decisões e fortalecer as bases afetivas. Eleve os sentimentos e espere por boas notícias de pessoas queridas de longe e harmonia nas relações.

Virgem (23/08- 22/09)
Notícias e acontecimentos deste sábado darão no que pensar. Circule, entre em um grupo diferente e amplie amizades. Troca de mensagens e encontros de hoje serão tocantes e transformadores. Você poderá alterar um roteiro de viagem ou a programação do dia e realizar um sonho. Siga seu coração e embarque em novas experiências em ótima companhia. Caminhos abertos no amor e na carreira!

Libra (23/09 - 22/10)
Decisões de hoje visarão maior estabilidade. Espere por conquistas na área profissional e financeira nesta fase. Aproveite o feriado para planejar investimentos futuros e os próximos passos na carreira. Novas relações e oportunidades financeiras chegarão naturalmente com Vênus em seu signo. Faça um balanço dos últimos tempos e valorize suas vitórias. Poder de atração em alta!

Escorpião (23/10 - 21/11)
Aproveite o sábado para cuidar das suas necessidades, fortalecer a autoestima e sua imagem. Atividades ao ar livre, conexões com pessoas de fora e momentos relaxantes junto à natureza farão bem ao seu equilíbrio e humor. Eleve os sentimentos, medite e cultive as boas amizades. A sintonia com o lado mágico da vida trará sincronicidades e aventuras. Renove os sentimentos!

Sagitário (22/11 - 21/12)
Nada melhor do que ceder à preguiça, dormir mais e aproveitar o feriado para recarregar as baterias junto à natureza ou no sossego do lar. A vida íntima ficará mais gostosa com um pouco de imaginação, realize suas fantasias românticas e esquente o clima do casamento ou namoro. Plutão de volta à área financeira cobrará revisões e estratégias para diminuir pressões. Siga a intuição!

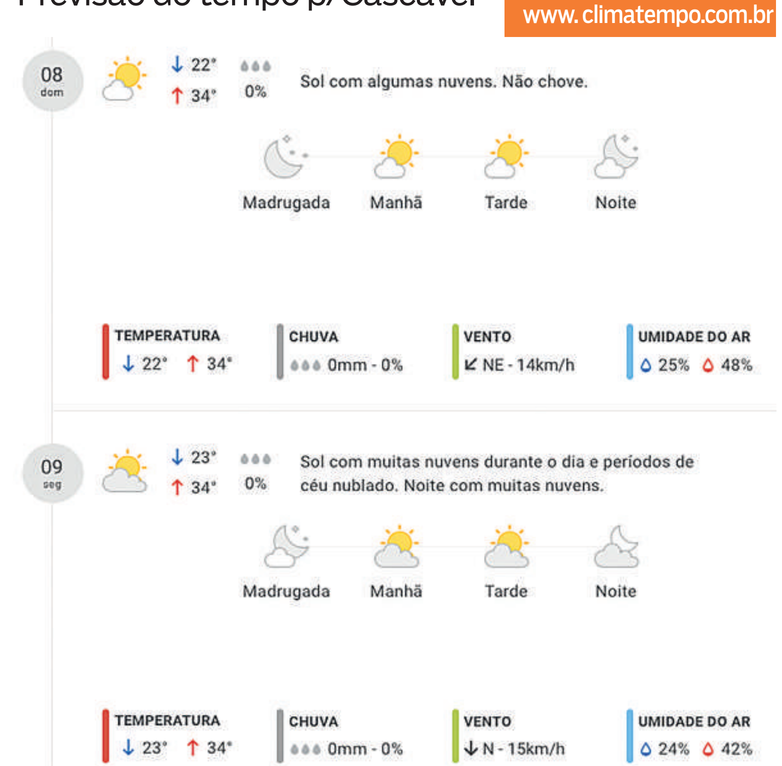
Capricórnio (22/12 - 20/01)
O sábado será gostoso para se reunir com amigos e também para iniciar relações num novo ambiente. Evite julgamentos precipitados, excesso de crítica e falta de flexibilidade podem travar negociações de trabalho ou acordos numa ação na Justiça. Em compensação, os relacionamentos profissionais estarão aquecidos nesta fase que favorece novas parcerias e associações.

Aquário (21/01 - 19/02)
Aproveite o feriado para pensar nas mudanças que deseja, encontrar respostas existenciais e íntimas, avaliar sua missão no mundo e visualizar caminhos de evolução da carreira. Novo projeto de trabalho ganhará um forte impulso neste sábado e será promessa de solução financeira. No amor, a fase trará prazeres diferentes numa viagem ou mudança de casa. Popularidade em alta!

Peixes (20/02 - 20/03)
Um bate-e-volta para curtir paisagens inspiradoras e atividades ao ar livre junto à natureza ou atividades culturais enriquecedoras, como visitar uma exposição de arte, ir a um concerto, ao teatro ou show serão ótimas opções neste feriado. Invente uma programação diferente e divertida com os filhos, ou na companhia de amizades especiais. Se estiver só, cheiro de paixão no ar, se aventure!

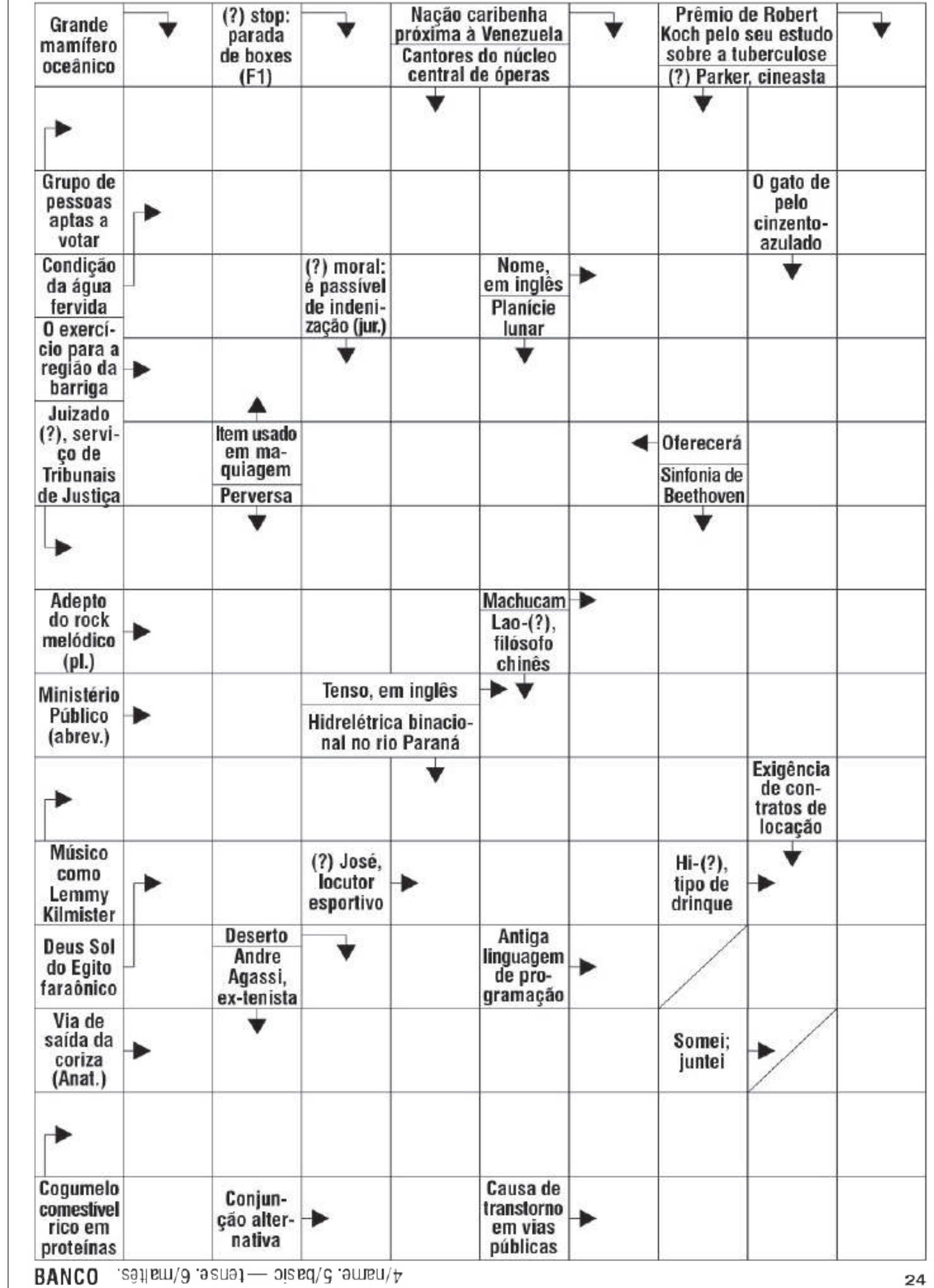


O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br



CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel





Solução

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

O Brasil em chamas

• O Brasil arde. Nas últimas 24 horas, até o fechamento desta edição, foram registrados 2.758 focos de incêndio em todo o território nacional, abrangendo todos os biomas. O que vemos hoje é mais do que uma calamidade ambiental; é uma emergência nacional. A Amazônia, pulmão do mundo, com 1.558 focos de incêndio, o Cerrado com 811, a Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e até o Pampa, todos queimam. A destruição é avassaladora, e a inércia histórica diante deste problema revela uma negligência que já se tornou crônica.

Os números são alarmantes e as consequências catastróficas. Mais de 7 milhões de hectares da Amazônia foram consumidos pelo fogo, uma área que não se recupera com facilidade e cuja devastação afeta a biodiversidade, o clima global e as comunidades locais. O Pantanal, que já perdeu 17,76% de sua vegetação para as chamas, enfrenta uma tragédia irreversível, enquanto o Cerrado, com 15,8% do bioma queimado, segue o mesmo caminho.

É inegável que o governo, em conjunto com estados e municípios, está mobilizando esforços, enviando helicópteros, brigadistas e recursos para combater as chamas. Contudo, isso não apaga as décadas de descaso, o desmatamento desenfreado e a fragilidade das políticas ambientais que nos trouxeram até aqui. O governo federal anunciou o envio de mais cinco helicópteros para auxiliar no combate aos incêndios, mas esse gesto, embora louvável, parece um balde de água jogado no oceano frente à magnitude da tragédia.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, declarou, no Dia da Amazônia, que o combate às queimadas e à seca na região é um esforço coletivo, que exige a colaboração de toda a sociedade. Sem dúvida, é necessária uma união de forças, mas é imprescindível destacar que o enfrentamento das queimadas não pode ser feito apenas com ações emergenciais. Precisamos de políticas preventivas robustas, fiscalização efetiva e uma mudança de mentalidade que valorize a preservação do meio ambiente como parte fundamental do desenvolvimento econômico e social do país.

As queimadas no Brasil são uma tragédia anunciada e repetida ano após ano. Não há mais espaço para desculpas. O futuro das próximas gerações depende das ações que tomarmos agora. Sem uma resposta rápida, coordenada e, acima de tudo, permanente, o Brasil continuará a queimar – e com ele, a esperança de um futuro sustentável para todos.

Sonhos de um cidadão comum da Amazônia

Samuel **HANAN**

Engenheiro, com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002)

Sou um cidadão amazonense, nascido em Manaus há 77 anos, e ainda guardo em minha memória o mais frequente conselho de meus pais, ambos nascidos no interior do Amazonas: "Filho, estude. Estude muito. O Brasil é o país das oportunidades e logo será um dos líderes mundiais".

Ouvia isso numa época em que Manaus tinha menos de 100 mil habitantes, e a população não dispunha de energia elétrica 24 horas por dia nem de água tratada. O serviço de esgotamento sanitário era precaríssimo e todas as crianças e jovens estudavam em escolas públicas.

Hoje, já próximo dos 80 anos, tenho a convicção de que meus mais estavam absolutamente certos em relação à potencialidade do país. O Brasil é a quinta maior nação em grandeza territorial, rico em seu subsolo repleto de minerais, rico em fertilidade do solo, com a sexta maior população mundial, recursos financeiros abundantes e suficientes para alavancar o progresso e, ainda, o exuberante patrimônio natural da Floresta Amazônica, a maior floresta tropical do mundo e a região de mais significativa biodiversidade do planeta.

A previsão dos meus pais só errou no tempo. Tantas décadas depois do vaticínio, o Brasil continua patinando na direção de país do futuro e se consolidando como a nação das oportunidades perdidas. Não por culpa de seu povo, mas pelos erros e omissão de seus governantes.

O futuro é hoje. Meus estudos e experiência de vida me permitem a autoclassificação em uma categoria muito bem definida pelo escritor e dramaturgo paraibano Ariano Suassuna (1927- 2014): "O otimista é um tolo. O pessimista é um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso".

Apesar de tudo, ainda alimento o sonho de ver o Brasil fazer uma fundamental correção de rumo alicerçada na ética, na moral e na honestidade, três coisas que o dinheiro não compra. Mantenho a expectativa de o país levar ao cotidiano de todos os seus cidadãos os ensinamentos inseridos no Hino Nacional: liberdade, patriotismo e igualdade fraterna. Espero ainda ver a realização dos versos de Cazuza (1958-1990): "Brasil, mostra a tua cara/e eu não vou te trair/confia em mim". Esta canção é um retrato contundente da insatisfação social e política, permeada pelo sentimento de exclusão e desilusão com as promessas de um país melhor que nunca se concretizam para todos.

Minha geração assistiu ao Brasil governado por 23 presidentes diferentes (incluindo a Junta Militar de 1964 e dois interinos). O país teve sete moedas e 14 planos econômicos somente nos últimos 45 anos. Atingimos a maioridade democrática, entretanto o abismo econômico e a concentração de renda entre os brasileiros continuam gigantes. O que aconteceu, então?

Cabe indagar o que falta para a classe política, a imprensa, a sociedade, enfim, fazer uma reflexão profunda para enxergar que o processo político precisa ser alterado com urgência, dada a constatação de que não funciona. A retrospectiva dos últimos 35 anos comprova essa assertiva.

Nesse intervalo, o país elegeu cinco presidentes da República de diferentes perfis e ideologia. Destes, dois sofreram impeachment; um, após oito anos de mandato foi denunciado, julgado, condenado e preso por corrupção, teve posteriormente suas sentenças anuladas e voltou ao poder para o terceiro mandato; outros dois saíram do governo pela porta lateral devido à baixíssima popularidade, e o último não conseguiu se reeleger pela inabilidade no governo e outras razões que agora não importam.

O fato é que o país do futuro sofre no presente, conforme demonstram os indicadores sociais e econômicos. No Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Brasil caiu de 77º lugar em 2002 para a 88ª posição em 2023. No coeficiente Gini, que mensura a distribuição de renda, estamos estagnados há 35 anos na 6ª pior classificação no ranking mundial. Patinamos na Educação, com a 62ª posição no ranking do PISA (avaliação de matemática, língua portuguesa e conhecimentos gerais) entre 67 países avaliados e, agora, segundo o PNUD/Banco Mundial, ficamos pessimamente classificados também em criatividade. Não há como deixar de citar o líder abolicionista Frederick Douglass que escreveu que "Educação e escravidão são incompatíveis, o conhecimento torna o homem inadequado para ser escravo".

A população vive com medo porque o país é o recordista mundial em número de homicídios, com 46 mil mortos por ano; um estupro a cada seis minutos - índice de 44,1 mil casos por grupo de 100 mil mulheres, a maioria crianças menores de 13 anos - alto índice de feminicídios; trânsito violento registrando a trágica média de 39 mil vítimas fatais por ano; e o avanço irrefreado das facções criminosas, em número superior a 70, dominando territórios e presídios, controlando o tráfico de drogas e de armas e decidindo quem vai viver e quem vai morrer.

Por outro lado, as desigualdades regionais se perpetuam, em grande parte provocadas por políticas públicas equivocadas. Exemplo disso: a renda mensal per capita dos habitantes das regiões Norte e Nordeste (R$ 1.160,00) é 36% menor do que a renda média nacional (R$ 1.828,00). A diferença é ainda maior se comparada com a renda per capita mensal da região Sudeste (R$ 2.237,00). Os brasileiros, portanto, não são de classe única, mas de classes diferenciadas em função do local onde nasceram ou vivem.

A concentração de renda é absurda, entre as seis ou oito piores de mundo. Hoje, 1% dos cidadãos mais ricos detêm quase a metade (49%) do total das riquezas do país. Cerca de 60% da população nacional vive com renda mensal bruta de até um salário-mínimo (R$ 1.412,00), mesmo valor dos proventos de 70% dos aposentados e pensionistas do INSS. Um degrau acima temos praticamente um terço (32%) dos brasileiros tem renda mensal que não ultrapassa três salários-mínimos.

O país vive à beira da estagnação. Nos últimos 35 anos, o crescimento médio do Produto Interno Bruto (PIB) foi de apenas 2,13% a.a., muito abaixo dos períodos anteriores pois de 1965 a 1988 o crescimento médio foi de 6,05% a.a., mesmo com carga tributária 45% menor que a de hoje.

Este, aliás, é outro entrave ao desenvolvimento. O Brasil está em 13º lugar dentre os 30 países com maior carga tributária do planeta. Cobra muito, porém devolve pouco em serviços básicos como educação, saúde, segurança e habitação. É o 30º, o lanterna, nesse quesito no Índice de Retorno de Bem-Estar à Sociedade (IRBES).

Temos motivos, ainda, para nos preocupar com outros importantes indicadores. Em termos de liberdade econômica - considerando-se estado de Direito, tamanho do governo, eficiência regulatória e mercados abertos -, o Brasil ocupa a 127ª posição no ranking de 186 países. Em liberdade de expressão o país é apenas o 87º colocado entre 161 países no ranking elaborado pela organização não-governamental inglesa Article 19.

Quando se fala em corrupção, nosso desempenho é igualmente vergonhoso. Nos últimos 25 anos, o país caiu 35 posições no Índice de Percepção de Corrupção do Setor Público, elaborado pela Transparência Internacional. Saímos da 69ª posição para a desonrosa e catastrófica 104ª posição. Ignoram-se solenemente os ensinamentos do deputado Ulysses Guimarães (1916-1992), autor de verdadeira aula de patriotismo: "A moral é o cerne da pátria. A corrupção é o cupim da República. República suja pela corrupção impune tomba nas mãos de demagogos que, a pretexto de salvá-la, a tiranizam. Não roubar, não deixar roubar, por na cadeia quem roube, eis o primeiro mandamento da moral pública".

Outro problema grave da nação é o gigantismo da máquina pública. Um setor que, apesar do tamanho, é ineficiente. Seu enxugamento - sem comprometimento da qualidade dos serviços que oferece - é possível mediante a redução de uma casta privilegiada e não-concursada, que onera os cofres públicos, reduzindo os recursos destinados às atividades-fim, estas sim, de interesse da população.

Falta também maior controle dos gastos públicos, o que exige uma revisão urgente de prioridades. Hoje, o Brasil gasta 32% a 33% do PIB (carga tributária), compromete outros 8% a 10% do PIB com o déficit público nominal e ainda concede renúncias fiscais da ordem de 4,8% a 5% do PIB sem observar os preceitos constitucionais de que tais renúncias devem ser concedidas para reduzir as desigualdades regionais e sociais.

Tropeçamos também na competitividade, quesito no qual o Brasil tem a 6ª pior colocação entre os 67 países de maior expressão econômica no mundo. E nosso Judiciário, apesar de altamente custoso aos cofres públicos, nos deixa apenas na 104ª posição no ranking de 134 nações em eficiência judicial.

E, como se não bastasse, o Brasil insiste em apostar no equilíbrio das contas públicas somente por meio do aumento da carga tributária, "solução" que penaliza a população, notadamente a mais carente. "Uma nação que tente prosperar com base em impostos é como um homem com os pés dentro do balde tentando levantar-se puxando a alça do balde", dizia Winston Churchill (1874-1965), ex-primeiro-ministro do Reino Unido, em lição não aprendida por nossos governantes.

Relembro as lições de meus pais e não quero ver meus sonhos transformados em pesadelos. Sigo acreditando no Brasil, convicto de que não faltam à nação recursos financeiros, humanos ou naturais. Temos todas as ferramentas necessárias. Mãos à obra!

Política & CIA

Baixa no governo

PARECE QUE A SEXTA-FEIRA (6) foi agitada nos corredores do Planalto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu demitir o ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida, após as denúncias de assédio sexual que vieram à tona. A notícia foi confirmada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, que destacou que as acusações tornaram a permanência do ministro insustentável. A Polícia Federal já está na jogada, abrindo uma investigação sobre o caso, e a Comissão de Ética Pública da Presidência também começou a se mexer para esclarecer os fatos. O governo, por sua vez, reforçou que não vai tolerar nenhum tipo de violência contra mulheres.

Baixa no governo II

Silvio Almeida, que assumiu o cargo em janeiro de 2023, é conhecido por sua trajetória como advogado, professor e um dos mais importantes intelectuais brasileiros. Seu livro "Racismo Estrutural" bombou em 2020 e é visto como uma obra essencial para entender o racismo no Brasil. Além disso, ele foi um dos fundadores do Instituto Luiz Gama e relator da comissão de juristas que propôs melhorias na legislação de combate ao racismo institucional. Agora, sobre as acusações... O portal Metrópoles trouxe a público a denúncia, que foi confirmada pela organização Me Too. A entidade relatou que algumas mulheres acusaram Almeida de assédio sexual, sem revelar muitos detalhes. E, claro, como muitas vezes acontece nesses casos, as vítimas enfrentam dificuldades para obter apoio institucional. Um nome que circula nas fofocas é o da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que ainda não se pronunciou oficialmente.

Baixa no governo III

Depois que o caldeirão começou a ferver, Almeida foi convocado para prestar esclarecimentos ao controlador-geral da União e ao advogado-geral da União. A Comissão de Ética já decidiu abrir um procedimento para investigar tudo. Enquanto isso, a Secom afirmou que o governo reconhece a gravidade das denúncias e que vai tratar o caso com toda a seriedade que ele exige. O Ministério das Mulheres também não ficou quieto e chamou as denúncias de "graves", manifestando apoio a todas as mulheres que têm coragem de quebrar o silêncio e denunciar abusos. E, num gesto de solidariedade, a ministra Cida Gonçalves postou uma foto no Instagram de mãos dadas com Anielle Franco, mostrando que, nesse momento delicado, a união fala mais alto.

Trabalho intermitente I

O STF voltou à cena nesta sexta-feira (6) com um tema polêmico: o contrato de trabalho intermitente, aquele que foi inserido na CLT pela reforma trabalhista de 2017. A sessão é virtual e rola até o dia 13 de setembro, mas a discussão já estava parada desde 2020. Até as 20h30 desta sexta, o placar estava apertado: 3 a 2 a favor da manutenção desse modelo de contrato. Os votos a favor vieram de Nunes Marques, Alexandre de Moraes e André Mendonça. Já o relator, Edson Fachin, e a ministra Rosa Weber, antes de se aposentar, deixaram claro que consideram a modalidade inconstitucional.

Trabalho intermitente II

Esse julgamento envolve três processos. Além da Federação dos Empregados em Postos de Serviços, outras duas entidades também estão na briga: a Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Nestes dois casos, o placar está 2 a 1 a favor do contrato intermitente. As entidades reclamam que esse tipo de contrato precariza o emprego, paga abaixo do salário mínimo e dificulta a organização dos trabalhadores.

Trabalho intermitente III

Segundo a reforma de 2017, o trabalhador intermitente só recebe pelas horas ou dias que trabalha, mas ainda tem direito a férias, FGTS e décimo terceiro proporcionais ao tempo trabalhado. O valor da hora é garantido: não pode ser menor que o salário mínimo ou o salário dos colegas que fazem a mesma função. Ah, e mais um detalhe: o empregador precisa avisar o funcionário com, no mínimo, três dias de antecedência quando vai precisar dele. Enquanto não está ativo, o trabalhador pode prestar serviços para outras empresas.

Sete de Setembro I

Ontem, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, aconteceu o desfile cívico-militar de 7 de setembro, sob o lema "Democracia e Independência – É o Brasil no rumo certo". O evento começou às 8h com a chegada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que revisou as tropas e autorizou o início das celebrações.

Sete de Setembro II

A comemoração foi organizada em três eixos temáticos. O primeiro destacou a presidência rotativa do Brasil no G20, com estudantes desfilando as bandeiras dos países membros. O segundo homenageou os profissionais que atuaram na Operação Taquari II, que resgatou milhares de pessoas no Rio Grande do Sul após as enchentes de maio. Já o terceiro eixo ressaltou a retomada das campanhas de vacinação e a ampliação dos serviços de saúde, com a volta do programa Mais Médicos.

Sete de Setembro III

Cerca de 8.812 pessoas participaram do desfile, incluindo militares e estudantes. O evento contou também com a presença do mascote Zé Gotinha, a participação de atletas olímpicos e apresentações aéreas da Esquadrilha da Fumaça.

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



OS ANFITRIÕES Valdir e Ivone Kucinski, Maria Eduarda Kucinski, Andressa e Valdir Kucinski Filho



MODELOS- Mylena, Stefany, Andressa, Izabela...

GAU FASHION NIGHT



Na noite de quinta-feira (05), a Gaúcha celebrou o lançamento de sua coleção Primavera-Verão 2025 com um desfile exclusivo. O time de modelos, mostrou na passarela, a coleção com marcas queridinhas como Le Lis Blanc, Bobô, Souq, Verosenso, Trussardi; novas grifes de sucesso como Cori e Aleha e as novidades da Le Lis Blanc, no setor Casa Bem Estar. O evento reuniu clientes e parceiros em uma noite repleta de estilo e inovação, destacando as principais tendências para a próxima temporada. Com 64 anos de atuação no mercado, a Gaúcha teve o privilégio de contar com a presença de quatro gerações de clientes de uma mesma família, refletindo a forte conexão que a loja mantém com sua comunidade. Além disso, parceiros como o Divine Buffet - que garantiu uma experiência gastronômica sofisticada e Claudia Flores - responsável pela decoração encantadora, contribuíram para o sucesso da noite. Fotos: by Renata Ressel Klassmann



BEATRIZ ZAGO, Terezinha Pilatti, Armelinda Piovesan, Marinez Portela, Estela Azevedo, Aninha Brezinski, Ivone Kucinski



ANDRESSA KUCINSKI, Liana de Oliveira, Francielle Braggio, Fernanda Sandrini, Luciane Berbel



MARINA SCIARRA, Andressa Kucinski, Denise Fontana, Ivone Kucinski, Marcia Fontana







pada
@padariagarbin



Isto Posto



PAULO MARTINS

A Cigarra & a Formiga

(versão made in Brazil)

ESTA É A VERSÃO CLÁSSICA:

Era uma vez uma formiga que trabalhava duro, de sol a sol, construindo sua toca e acumulando suprimentos para o longo inverno que se aproximava

A cigarra pensou: Que idiota! E ocupou seu tempo todo dando gargalhadas, cantando e dançando.

Assim passou todo verão; ao chegar o inverno, enquanto a formiga estava aquecida e bem alimentada, a cigarra não tinha abrigo nem comida. Morreu de fome.

MORAL DA HISTÓRIA: "Trabalhe duro! Seja previdente e responsável"

Esta é a Versão Brasileira: ***(Autor ignorado)***

Era uma vez uma formiga que trabalhava duro no sol escaldante de verão, construindo sua toca e acumulando suprimentos para o longo inverno que se aproximava.

A cigarra pensou: Que idiota! E passou o verão dando gargalhadas, cantando e dançando como nunca. Ao chegar o inverno, a cigarra, tremendo de frio, armou uma barraca de lona na entrada da toca da formiga e convocou toda a imprensa para uma entrevista e exigiu explicações: "Por que é permitida à formiga uma toca aquecida e boa alimentação, enquanto as cigarras estão expostas ao frio e morrendo de fome? " Todos os órgãos de imprensa compareceram à entrevista (SBT, BAND, ZERO HORA, JORNAL DO BRASIL, ESTADÃO, REDE GLOBO, CNN e outros); tiraram muitas fotos da cigarra trêmula de frio e com sinais de desnutrição. As imagens dramáticas na televisão mostraram uma cigarra em deplorável condição, sentada num banquinho debaixo de uma barraca de plástico preto e mais adiante mostraram a formiga em sua toca confortável, com uma mesa farta e variada. O programa do Datena apresentou um quadro de 15 minutos, mostrando a cigarra cambaleante. O povo brasileiro ficou perplexo e chocado com o contraste. A BBC de Londres manda ao Brasil uma equipe para fazer uma reportagem especial a ser distribuída em rede para toda a Europa. A CBS nos EUA, interrompe uma entrevista coletiva sobre a guerra no Iraque, antes da entrega do Oscar para mostrar como anda a cidadania das cigarras. A notícia recebe apoio imediato de José Dirceu, com a ressalva de que os recursos devem ser dirigidos ao programa Fome Zero do governo Lula, e cogita uma Emenda Constitucional que aumente os impostos para as formigas e ainda obriga as comunidades a promover a integração social das cigarras.

A formiga é multada por supostamente não entregar sua quota de folhas verdes ao Ministério das Folhas e não tendo como pagar todos os impostos e contribuições que foram apurados retroativamente, pede falência. A Câmara Federal instala uma comissão de inquérito para investigar a falência fraudulenta de inúmeras formigas abastadas. O Ministério das Folhas nomeia uma comissão de auditores fiscais suspeitando de que as formigas tenham desviado recursos do FF5 (folhas fresca nº 5 de Banco Central) e suspeitas de lavar folhas.

A cigarra decide invadir a toca da formiga e lá acampa. A formiga pede ajuda da polícia e esta informa que não dispões de efetivo para atender ocorrências desta natureza e que também por orientação do Secretário de Segurança que deseja evitar confronto com os "SEM TOCAS".

A formiga entra na justiça para obter a reintegração da toca, mas é negado, o juiz invocou um novo ramo do direito, "O ECONÔMICO" e sentencia que a formiga não provou a produtividade da Toca. O Ministério da Reforma Agrária desapropria a Toca da Formiga, por não cumprir sua função social e a entrega à friorenta e desnutrida cigarra. O Ministério da Justiça examinando folhas do Jornal Última Hora, descobriu que a cigarra foi presa no passado, por promover algumas greves, assaltos e seqüestros (alias chamados de crimes políticos), e conseguiu sua inclusão no grupo dos perseguidos políticos com direito à indenização federal e pensão vitalícia.

E o verão está de volta. As formigas trabalham e as cigarras cantam e dançam...

MORAL DE ESTÓRIA: Viva as cigarras... e o PT.

G r i f e

IBGE não me convence, baseado em "amostragem", que Cascavel tenha 364 mil. Acredito que estamos com 500 mil



Uns dizem que ocorreu com dois promotores, outros afirmam que foi com dois juizes, ainda alguns insistem que foi com dois advogados e também há quem jure que foi com dois jornalistas...e por aí vai...mas, vamos a história:

Os dois (promotores-ou juizes-ou advogados-ou jornalistas) encontram-se no estacionamento de um motel e reparam que cada um estava com a mulher do outro, tudo envolto naquele respirável clima jurídico. Após alguns instantes de "saia justa", em tom solene e respeitoso, um diz ao outro:

- Nobre colega, creio que o CORRETO seria que minha mulher venha comigo, no meu carro e sua mulher volte com Vossa Senhoria no seu.

E o outro respondeu:

- Concordo plenamente, nobre colega, que isso seria CORRETO. No entanto, não seria JUSTO, considerando-se que vocês estão saindo e nós estamos entrando.

- Garçom...Mais uma gelada, por favor !

UFOLOGIA

Busca por ETs: será que o homem é mesmo a medida de todas as coisas?

Houve algumas dezenas de explicações propostas para o Paradoxo de Fermi, nas quais, tal como acontece com os humanos, a humanidade é colocada no centro do quadro

Desde então, os humanos poluíram o mundo, alteraram o clima e dizimaram o resto do reino animal. Será que a nossa busca pelo alienígena e pelo extraterrestre se baseia demasiado na perspectiva humana?

Especial
OVNIHOJE



Na busca por ETs, será que o homem é verdadeiramente a medida de todas as coisas? n3m3/Bing/Copilot

A PERGUNTA de Enrico Fermi na hora do almoço em Los Alamos durante a guerra, "Onde está todo mundo?", tem sido um presente e um problema para os cientistas desde então. Conhecido como "Paradoxo de Fermi", ele simplesmente pergunta: "Por que, uma vez que a vida na Terra é onipresente e se desenvolveu muito cedo na história da Terra, e a galáxia é muito antiga e não excessivamente grande, não existem extraterrestres inteligentes e avançados em todos os lugares? Em particular, por que não conseguimos detectar nenhum e por que nenhum alienígena (óbvio) nos visitou?"

Houve algumas dezenas de explicações propostas para o Paradoxo de Fermi, nas quais, tal como acontece com os humanos, a humanidade é colocada no centro do quadro. É sobre o que vemos, como evoluímos para este estado tecnológico, o que ouvimos ou não do espaço. Vojin Rakić, um filósofo sérvio, chama estas soluções de antropocêntricas, porque colocam os humanos no centro da questão. Num artigo que estuda as propostas existentes para resolver o paradoxo, ele apresenta uma explicação nova e possível: "A vida alienígena pode ser inobservável aos sentidos que os humanos desenvolveram, ou mesmo vive em parte do universo mais amplo que não conhecemos ou que ainda não podemos detectar e observar".

Sua abordagem epistemológica descarta o papel do homem na natureza do universo e na busca pela vida. Estudioso do Centro para o Estudo de Bioética da Universidade de Belgrado, o trabalho de Rakić foi publicado no International Journal of Astrobiology.

O ponto de vista antropogênico foi resumido cedo pelo filósofo pré-socrático Protágoras, que, no século V a.C., escreveu: "De todas as coisas a medida é o Homem, das coisas que são, que ele é, e das coisas que não são, que ele não é". Mais tarde, Platão reduziu esta ideia para: "O homem é a medida de todas as coisas".

Desde então, os humanos poluíram o mundo, alteraram o clima e dizimaram o resto do reino animal. Será que a nossa busca pelo alienígena e pelo extraterrestre se baseia demasiado na perspectiva humana?

Rakić começa classificando as muitas soluções propostas para o Paradoxo de Fermi como soluções de excepcionalidade, soluções de aniquilação e soluções de barreira de comunicação. A primeira postula que é extremamente improvável que a vida se desenvolva e que podemos ser a única vida na galáxia, a Via Láctea, se não no universo, e pode não haver ninguém lá fora. O desenvolvimento da vida inteligente poderá ser ainda mais raro, muito mais raro, exigindo uma série de saltos cruciais, mas extremamente raros, no seu caminho.

As soluções de aniquilação sustentam que catástrofes em todo o planeta acontecem de tempos em tempos, como o asteroide que matou os dinossauros, ou que espécies inteligentes causam suas próprias extinções com guerra, armas ou danos ambientais, ou destroem a vida inteligente em outros lugares, seja como meio de proteção ou para pegar recursos.

As soluções para barreiras de comunicação questionam se as civilizações alienígenas estão muito distantes, são incompreensíveis para os humanos, ou se elas (ou nós) existem apenas por um período de tempo relativamente curto, ou se extraterrestres inteligentes escolheram se esconder, um cenário discutido no livro científico de Liu Cixin. -fi trilogia "Remembrance of Earth's Past." ("Lembrança do Passado da Terra", em tradução livre).

A hipótese do zoológico propõe que os extraterrestres deixem a Terra em paz para que ela se desenvolva naturalmente, uma espécie de Primeira Diretriz, como foi autoimposta pelos exploradores espaciais humanos no universo "Star Trek". A proposta de Rakić vai mais longe, fornecendo uma resolução alternativa ao paradoxo de Fermi que vai além da solução de que os alienígenas são tão inteligentes e a humanidade avançada não consegue percebê-los. Mas "isso é apenas um fragmento da solução que está sendo proposta neste artigo", escreve ele.

Eles não precisam assumir uma nova forma para evitar a detecção humana; eles podem sempre ter existido dessa maneira. Eles podem existir ao nosso redor, mesmo que não nos superem em inteligência ou tenham muito pouca inteligência. Rakić escreveu: "Um número significativo de humanos acredita que são os seres mais inteligentes que foram encontrados até agora (ou seja, encontrados pelos humanos). Essa é uma suposição antropocêntrica altamente tendenciosa. Os insetos e vermes consideram os humanos como formas de vida altamente avançadas e, em caso afirmativo, como? Eles vivenciam as consequências de nossas ações, mas podem não entender o porquê. As inteligências artificiais estão observando os humanos de maneiras que não conseguimos discernir? Como os golfinhos ou as baleias [dois animais que consideramos inteligentes] percebem os humanos? Como os humanos podem obter uma visão do seu aparelho perceptivo? Eles ainda não sabem disso. Entidades alienígenas podem ser compostas de matéria escura ou energia escura ou existir em dimensões espaciais ou temporais que ainda não descobrimos".

Rakić continua: "Os humanos não conseguem sequer imaginar como seriam as duas (ou mais) dimensões adicionais do tempo. Nesse aspecto, os humanos se assemelham ao inseto que percebe o espaço apenas em uma dimensão. Ou talvez existam formas de vida através de um buraco de minhoca para uma parte diferente do universo, em mundos paralelos, em alguma outra parte do multiverso, ou em uma escala de comprimento e energia que não podemos enfrentar nem mesmo com nossos maiores aceleradores de partículas".

Estas são certamente especulações, mas serão mais especulativas do que qualquer uma das soluções para o paradoxo propostas até à data? Há muita coisa que sabemos que não sabemos, mas não temos ideia do que não sabemos — as 'incógnitas desconhecidas'.

Rakić conclui: "A formulação do paradoxo de Fermi é na verdade muito estreita. O paradoxo é de fato o motivo pelo qual os humanos não perceberam a vida extraterrestre em um universo que é enorme, mas a questão é muito mais ampla: o que pode existir ao redor dos humanos que os humanos não conseguem perceber ('ao redor' significando tanto terrestre, extraterrestre em nosso universo, bem como extraterrestre em outros universos)? O paradoxo de Fermi é apenas uma formulação antropocêntrica de um aspecto desta questão".

NASA descobre um campo invisível ao redor do planeta Terra

A descoberta do "campo eléctrico ambipolar" da Terra pode ter desempenhado um papel importante na evolução do nosso planeta e poderia ajudar-nos na procura de planetas remotos e potencialmente hospitaleiros para além do nosso sistema estelar

Especial
Ovnihoje

•Uma equipe internacional de cientistas da NASA e de outras instituições afirma ter descoberto um campo elétrico fraco em todo o planeta envolvendo a Terra, que foi teorizado pela primeira vez por pesquisadores décadas atrás. Conforme detalhado num novo artigo publicado na revista Nature, a equipe utilizou observações da missão Endurance da NASA para fazer a sua descoberta. O foguete suborbital foi lançado em maio de 2022, atingindo uma altitude de 770 quilômetros enquanto media mudanças mínimas na carga elétrica. A descoberta do "campo eléctrico ambipolar" da Terra pode ter desempenhado um papel importante na evolução do nosso planeta e poderia ajudar-nos na procura de planetas remotos e potencialmente hospitaleiros para além do nosso sistema estelar.

Sensação elétrica

Pesquisadores teorizaram o campo energético pela primeira vez no final da década de 1960. Na altura, as naves espaciais que cruzavam os polos do nosso planeta detectaram uma saída de partículas carregadas, um fenômeno que os cientistas mais tarde chamaram de "vento polar". Estas partículas eram frias apesar de viajarem a velocidades supersônicas, intrigando os cientistas da época. O principal autor e investigador da missão Endurance, Glyn Collinson, disse em um comunicado da NASA: "Alguma coisa devia estar atraindo essas partículas para fora da atmosfera". Devido às limitações técnicas, a detecção do campo elétrico hipotético permaneceu impossível – até agora.



A NASA descobre um campo invisível ao redor da Terra n3m3/Bing/Copilot

A NASA lançou o foguete Endurance a algumas centenas de quilômetros do Polo Norte, num arquipélago chamado Svalbard, para dar à equipe a melhor oportunidade de encontrar provas deste campo.

A coautora e física espacial da Universidade de Leicester, Suzie Imber, disse em um comunicado: "Svalbard é o único campo de foguetes do mundo onde você pode voar através do vento polar e fazer as medições que precisávamos". O instrumento do foguete precisava ser extremamente sensível às mudanças no potencial elétrico.

Collinson explicou: "Meio volt não é quase nada – é tão forte quanto uma bateria de relógio. Mas essa é a quantidade certa para explicar o vento polar".

A equipe descobriu que as partículas se lançam ao espaço em velocidades supersônicas, submetendo-se à uma força externa dez vezes maior que a da gravidade. Os cientistas sugerem que o campo ambipolar aumenta a extremidade da ionosfera da Terra, uma barreira protetora de elétrons que afasta grande parte da radiação do Sol na alta atmosfera. Igualmente, as descobertas também sugerem a presença de campos eléctricos semelhantes em torno de outros planetas como Vênus e Marte.

TECH/MUNDO

Energia O Tecpar estruturou o novo laboratório neste ano, com a aquisição de um equipamento que faz análises automáticas

Tecpar visa a geração de energia a partir de resíduos de alimentos



Equipamento faz análises automáticas do potencial de cada insumo na geração de energia renovável Hedson Alves/Tecpar

A biomassa é toda a matéria orgânica vegetal ou animal usada como fonte de energia limpa, como no caso o biogás e o biometano, biocombustíveis produzidos a partir desses materiais orgânicos

Curitiba
AEN

O NOVO laboratório de pesquisa de biogás e biometano do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) iniciou um experimento para avaliar o potencial de produção de biogás a partir de resíduos de alimentos. A intenção é avaliar o potencial metanogênico desse material para determinar se a biomassa contida ali é viável ou não para produzir metano em quantidade de satisfatória.

A biomassa é toda a matéria orgânica vegetal ou animal usada como fonte de energia limpa, como no caso o biogás e o biometano, biocombustíveis produzidos a partir desses materiais orgânicos.

O Tecpar estruturou o novo laboratório neste ano, com a aquisição de um equipamento que faz análises automáticas do potencial de cada insumo na geração de energia renovável. É com essa infraestrutura que será realizado o experimento, explica o coordenador do projeto Bill Costa, químico, com mestrado e doutorado em engenharia de materiais.

Segundo ele, os resíduos de alimentos prontos, como é o caso daqueles servidos em um restaurante ou preparados pelas pessoas em suas residências, constituem biomassas com um bom potencial para a produção de biogás.

"São resíduos gerados em grandes quantidades e o biogás pode ser usado na produção de energia térmica ou energia elétrica. O aproveitamento desses resíduos tem um grande apelo ambiental, porque evita que eles sejam descartados em lixões ou aterros sanitários, e também econômico, pois o biogás produzido pode gerar calor ou eletricidade", salienta o pesquisador do Tecpar.

Entre os alimentos testados neste experimento estão, por exemplo, resíduos de salada, de arroz, massas, frutas e frango desfiado.

O experimento deve ser concluído no fim de setembro e haverá uma nova rodada de análises, desta vez com resíduos de alimentos do refeitório do Tecpar. Após esses dois testes, a validação da metodologia deve ser iniciada em outubro.

DADOS

- **Um novo equipamento** foi adquirido para modernizar o laboratório.
- **O Tecpar pretende atuar junto a indústrias** e outros interessados que busquem a produção de biogás a partir da biomassa.
- **A biomassa é toda a matéria orgânica vegetal** ou animal usada como fonte de energia limpa.

Infraestrutura

Um novo equipamento foi adquirido para modernizar o laboratório, um analisador portátil de biogás, com a intenção de fazer análise da composição de um biogás em campo.

Com a operacionalização do laboratório, o Tecpar pretende executar pesquisa aplicada, ou seja, atuar junto a indústrias e outros interessados que busquem a produção de biogás a partir da biomassa, com a oferta de novas soluções tecnológicas.

"Com esse equipamento portátil, é possível determinar os teores de metano, dióxido de carbono, gás sulfídrico e oxigênio do biogás, produzido em um biodigestor instalado em uma propriedade rural ou em uma indústria, por exemplo. As medições efetuadas pelo instrumento podem se constituir em uma futura prestação de serviços do laboratório", observa o pesquisador.

O diretor-presidente do Tecpar, Celso Kloss, destaca que o instituto tem suas ações pautadas na consonância com as demandas da sociedade paranaense e brasileira. "O Governo do Estado está comprometido em ampliar o uso de biogás e biometado no Paraná e o com o novo laboratório no Tecpar poderemos apoiar indústrias que queiram gerar sua própria energia com as soluções laboratoriais e com nossa equipe especializada", ressalta Kloss.

Fornecer dados biométricos preocupa 60% dos brasileiros

Os resultados, lançados nesta semana pelo CGI, estão na 2ª edição da pesquisa Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, produzido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), que entrevistou, em 2023, indivíduos, empresas e organizações públicas

Agência Brasil
Brasília

Pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil (cgi.br) mostra que subiu a proporção de empresas brasileiras que mantêm armazenados dados biométricos de seus funcionários ou clientes, como impressões digitais e reconhecimento facial. A proporção aumentou de 24%, em 2021, para 30%, em 2023. Segundo o levantamento, cresceu também a quantidade de empresas que mantêm dados de saúde de funcionários ou clientes, 24% para 26%, no período de 2021 a 2023. A mesma pesquisa aponta que 60% dos brasileiros ficam preocupados em fornecer dados biométricos.

Os resultados, lançados nesta semana pelo CGI, estão na 2ª edição da pesquisa Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, produzido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), que entrevistou, em 2023, indivíduos, empresas e organizações públicas.

O levantamento identificou também o avanço na proporção de organizações que realizaram alterações em contratos vigentes para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD): entre 2021 e 2023, houve crescimento de 24% para 31%, nas pequenas empresas, e de 61% para 67%, nas de grande porte.

O estudo mostra que os usuários ficam mais apreensivos em fornecer dados biométricos para instituições financeiras

Os setores econômicos que, no mesmo período, mais implementaram mudanças nos contratos em função da LGPD foram os de construção (22% para 35%), transportes (38% para 42%), alojamento e alimentação (23% para 31%), informação e comunicação (57% para 66%), atividades profissionais (38% para 59%) e serviços (26% para 46%).

"A pesquisa mostra que houve avanços na conformidade com a LGPD entre as médias e grandes empresas, inclusive em diferentes setores econômicos, mas há espaço para uma maior presença de boas práticas de proteção de dados pessoais, principalmente entre os negócios de menor porte", destacou o gerente do Cetic.br, Alexandre Barbosa.

Preocupação

Segundo o levantamento, o fornecimento de dados biométricos é a maior preocupação dos usuários de internet brasileiros. De acordo com a pesquisa, 32% dos usuários com 16 anos ou mais relataram ficar "muito preocupados" e outros 28% "preocupados" diante da necessidade de fornecer esse tipo de dado – juntas, as proporções alcançam 60%. O estudo mostra que os usuários ficam mais apreensivos em fornecer dados biométricos para instituições financeiras (37% "muito preocupados" e 36% "preocupados"), órgãos de governo (35% e 38%) e transporte público (34% e 37%).

Com apoio do Estado, encontro de E-sports agita o mundo gamer em Curitiba



Rafael Pignataro

O Complexo Esportivo Tarumã, em Curitiba, está sendo sede da 2ª edição do Encontro Paranaense de E-sports nos dias 7 e 8 de setembro. O evento apoiado pelo Governo do Estado, por meio do programa Proesporte, reúne grandes nomes e entusiastas do esporte eletrônico, promovendo uma série de atividades, competições e discussões sobre o universo gamer. A programação conta com palestras sobre tecnologias para o desenvolvimento de jogos eletrônicos, streaming e criação de conteúdo, o futuro dos E-sports no Brasil, direito gamer e mercado de trabalho e negócios do esporte, além de concurso de cosplay, jogos grátis, exposição de videogames raros, entre outros. "O evento reunirá a comunidade gamer e geek do Paraná e do Brasil, oferecendo uma variedade de atividades, palestras, workshops, feiras e torneios de esportes eletrônicos em um ambiente de aprendizado, competição, celebração e networking", explica o presidente da Federação Paranaense de E-sports, Diego Pereira. "É uma honra para o Governo do Estado, através do Proesporte, incentivar o evento, um apoio que ratifica o nosso trabalho e mostra para toda a comunidade esportiva que nossos editais são democráticos. Essa é uma iniciativa pioneira e temos orgulho de fazer parte dessa nação gamer. Espero que seja mais um grande evento assim como foi o primeiro", disse Otávio Taguchi, coordenador do Proesporte.

CURTAS

TECNOLOGIA

China anuncia novo carro voador que será lançado em breve

A China está prestes a lançar mais um candidato no novíssimo mercado dos carros voadores. Eles ainda não existem em produção comercial, nem definiram uma legislação sobre o tema no mundo. Mas os primeiros protótipos já começaram a decolar por aí. E nesse momento, ainda embrionário, o mais legal é ver a criatividade dos projetos. O Land Aircraft Carrier, da AeroHT, o braço aéreo da montadora elétrica XPeng, por exemplo, se destaca por ser um 2 em 1. A XPeng sonhava em fazer um carro que poderia se locomover pelo ar e pela terra. Os primeiros desenhos eram de veículos "normais", só que com hélices no topo. O problema é que os primeiros carros voadores da marca ficaram muito pesados – sem contar que as hélices danificavam a lataria a cada buraco no asfalto. Alguns anos se passaram e os engenheiros resolveram mudar um pouco a abordagem. Em vez de um veículo 2 em 1, eles entregaram dois veículos diferentes em um só produto!


Reprodução/YouTube/XPeng

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Google vai exibir links relacionados à sua pesquisa

O Google Gemini, ferramenta de IA do gigante da busca, tem recebido atualizações notáveis recentemente. A mais recente adição ao popular chatbot é a capacidade de exibir links para conteúdos relacionados em suas respostas — um recurso que já era oferecido aos usuários do Copilot da Microsoft. De acordo com uma atualização recente na página do Workspace do Google, o Gemini web começará a mostrar links para informações correlatas em resposta a consultas factuais. Esse recurso também estará visível em e-mails.

SMARTWATCH

Novo relógio da Amazfit tem bateria que dura um mês

A chinesa Amazfit lançou ontem (6) o T-Rex 3, seu mais novo smartwatch, que chega ao mercado com foco no público aventureiro. O novo modelo combina durabilidade, com uma bateria que dura quase um mês com tecnologia avançada, oferecendo uma opção mais acessível em comparação, por exemplo, ao Galaxy Watch Ultra e similares. O T-Rex 3 se destaca por um design robusto, feita com polímero de grau militar e bordas de aço inoxidável. A tela de 1,5 polegada possui resolução de 480 x 480 pixels e brilho de até 2.000 nits.

REDES SOCIAIS

Bluesky planeja lançar recursos para agradar brasileiros

A cofundadora do Bluesky, Rose Wang, prometeu novidades para agradar brasileiros. Entre os possíveis novos recursos, estão: vídeos, trending topics e perfis privados. Após a suspensão do X (antigo Twitter) no Brasil, o Bluesky registrou 2,6 milhões de novos usuários brasileiros, segundo Rose. Rose também disse que o Bluesky planeja contratar mais funcionários (brasileiros, inclusive) para garantir a estabilidade do funcionamento da rede social – que ainda não tem representação legal em solo brasileiro.



AEN

MON apromove oficina de pintura para bebês de 1 a 2 anos

Primeiros Passos: Por meio de investigações e ações multissensoriais, o programa proporciona para bebês de 1 a 2 anos um contato com a arte e com o Museu

Paraná
AEN

A ATIVIDADE É INSPIRADA NA MOSTRA “O JARDIM – EFRAIN ALMEIDA”, EM CARTAZ NA SALA 2, COM CURADORIA DE BITU CASSUNDÉ. A NATUREZA É A TEMÁTICA CENTRAL DA EXPOSIÇÃO, PROPORCIONANDO UMA EXPERIÊNCIA POÉTICA REPLETA DE AFETIVIDADE E DE MEMÓRIAS. A ATIVIDADE “O JARDIM DAS FRUTAS” ACONTECERÁ NO DIA 15 (DOMINGO), DAS 10H30 ÀS 11H30

NA EDIÇÃO de setembro do programa MON Primeiros Passos, o Museu Oscar Niemeyer (MON) promove uma oficina sensorial artística de pintura para crianças de 12 a 24 meses inspirada na mostra “O Jardim – Efrain Almeida”, em cartaz na Sala 2, com curadoria de Bitu Cassundé. A natureza é a temática central da exposição, proporcionando uma experiência poética repleta de afetividade e de memórias.

A atividade “O Jardim das Frutas” acontecerá no dia 15 (domingo), das 10h30 às 11h30. Os pequenos poderão investigar, por meio da oficina, as sensações que fazem parte do universo das obras de arte que compõem a exposição, incluindo os cheiros, sons e sabores.

A programação terá início no Espaço de Oficinas, localizado no subsolo do MON. Em seguida, os participantes se deslocarão até a exposição “O Jardim – Efrain Almeida” para uma dinâmica de interação com as obras. Ao final do encontro, será realizada a oficina sensorial de pintura. As crianças poderão utilizar os seguintes materiais: pitaya vermelha, manga, mamão e abacate.

Caso a criança possua alergia ou restrição aos materiais que serão utilizados na oficina, é necessário informar a equipe do MON Educativo pelo e-mail educativo@mon.org.br, com até três dias de antecedência, para que seja possível providenciar materiais alternativos.

É obrigatório que cada participante esteja acompanhado por um adulto. Com isso, é permitida a presença de até dois acompanhantes por criança. No entanto, a entrada garante a participação de uma criança acompanhada de um único adulto responsável. O outro acompanhante deve adquirir o ingresso comum de acesso ao MON. As vagas são limitadas.

MON Primeiros Passos

Por meio de investigações e ações multissensoriais, o programa MON Primeiros Passos proporciona para bebês de 1 a 2 anos (12 a 24 meses) um contato sensível com a arte e com o espaço do Museu. Os encontros envolvem dinâmicas, oficinas e atividades nas exposições em cartaz e no Espaço de Oficinas do MON.

Sobre o MON

O Museu Oscar Niemeyer (MON) é patrimônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição abriga referenciais importantes da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de grandiosas coleções asiática e africana. No total, o acervo conta com aproximadamente 14 mil obras de arte, abrigadas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados de área construída, o que torna o MON o maior museu de arte da América Latina.

SERVIÇO

Programação

MON Primeiros Passos – “O Jardim das Frutas”
-Data: 12 de setembro
-Horário: 10h30 às 11h30
-Espaço de Oficinas - Subsolo do MON
-Público-alvo: crianças de 12 a 24 meses (a participação de um adulto é obrigatória)
-Ingressos disponíveis no endereço eletrônico: https://museuoscarniemeyer.byinti.com/#/event/mon-primeiros-passos-jardim-das-frutas
-É obrigatória a participação de um adulto. Vagas Limitadas

Dia da Amazônia tem virada cultural em todas as regiões do país

A programação, com mais de 340 atividades nos 27 estados e no Distrito Federal, é parte da Virada Cultural Amazônia de Pé 2024, que ocorre até o dia 08 de setembro. Entre as atividades, o festival reúne shows, saraus, roda de rima, festival de carimbó, artesanatos, oficinas e debates pelo Dia da Amazônia, celebrado no dia 05 de setembro

Agência Brasil
Brasília

•Cultura, proteção da floresta e enfrentamento à crise climática reúnem pessoas em todo o Brasil em shows, saraus, roda de rima, festival de carimbó, artesanatos, oficinas e debates pelo Dia da Amazônia. A programação, com mais de 340 atividades nos 27 estados e no Distrito Federal, é parte da Virada Cultural Amazônia de Pé 2024, que ocorre até o dia 08 de setembro. A programação começou no último dia 05 de setembro.

Neste terceiro ano do encontro, a mobilização traz como tema central Florestas Públicas Não Destinadas da Amazônia. “A gente entende na Amazônia de Pé, que essas florestas são patrimônio do povo brasileiro. Elas são uma riqueza de todos nós. E, infelizmente, como elas não foram destinadas para nenhum tipo de proteção, é nessas florestas que a gente tem os maiores índices de grilagem e de desmatamento hoje na região amazônica”, destaca a diretora do movimento Amazônia de Pé, Daniela Orofino. A entidade reúne ativistas, organizações sociais e coletivos ambientais no Brasil.

Ela explica que a virada é um momento de encontro, conexões e diálogo, onde a cultura se torna uma ferramenta para debater a importância dos biomas para o país, o planeta e existência humana e mostrar que o que acontece na Amazônia, impacta a todos.

“O povo brasileiro está sentindo os efeitos na pele da crise climática, seja com as queimadas, seja com calor cada vez mais forte nas cidades do Brasil, seja com os eventos climáticos extremos, como no Rio Grande do Sul esse ano, seja com o aumento do preço da alimentação, com o aumento do preço da energia. Então, a crise climática já é uma realidade para todo mundo que vive no Brasil”, diz Daniela.

As atrações são as mais diversas: Circuito Amazônia, em Belém; Kaimbe Cultural, em Boa Vista; Amazônia de Pé na Praça, em Manaus; Festival Nossa Amazônia, em Macapá; Roda de Conversa no Bororo, em Brasília; Baile da Terra e Conversa no Parque, em São Paulo e outras centenas de atividades em escolas, praças públicas e circuitos culturais, todas com entrada gratuita.

A programação faz parte de uma seleção feita pelo movimento em todo país e também de um calendário voluntário que resultou em um mapa interativo de atividades alinhadas com a agenda climática. “Como curadora da virada cultural, eu entendo que a gente fica com a maior expectativa de mobilizar cada vez mais pessoas e de furar a bolha que normalmente está conversando sobre assuntos climáticos e fazer com que esse assunto realmente vire um assunto do dia a dia, fazer com que esse assunto esteja nas ruas, nos rios, e que as pessoas tenham vontade de promover essa conscientização”, diz Marcele Oliveira, que junto com o artista Zek Picoteiro realizou a curadoria das atividades pelo país.

Carta

Além de todas essas contribuições, o público também poderá contribuir assinando carta de reivindicação pela proteção das florestas públicas e pela inclusão de vozes e demandas de pessoas, movimentos populares do país, populações indígenas, quilombolas e ribeirinhas nas negociações da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em Belém, no Pará, em 2025.

“Acreditamos que é necessário aumentar ainda mais a ambição do governo federal na destinação e proteção dos hectares de florestas públicas na Amazônia Legal e defendemos a proteção total dos 57 milhões de hectares de florestas públicas não destinadas da região”, destaca a carta.

Segundo Daniela, o documento será entregue ao ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira e à ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, responsáveis respectivamente pela condução e participação na Câmara Técnica de Destinação e Regularização Fundiária de Terras Públicas Federais Rurais. A previsão é que isso ocorra durante a Cúpula Social do G20, entre 14 e 16 de novembro, no Rio de Janeiro.

“A gente tem essa oportunidade, enquanto país, de fazer algo efetivo no combate à crise climática, que é proteger a Floresta Amazônica. Não é todo país que tem essa oportunidade. A gente é casa, a principal casa de uma floresta que cumpre um papel fundamental na regulação do clima em nível global”, conclui Daniela.



Agência Brasil

DADOS

08/09

Virada Cultural Amazônia de Pé 2024 **será encerrada hoje** (08)



Música e Inclusão: Os eventos são uma oportunidade música por meio do toque

AEN

Orquestra Sinfônica e grupo Música Tátil promovem experiência sensorial para cegos

No palco do Guairão, alguns instrumentistas da Orquestra Sinfônica do Paraná tocam e apresentam seus instrumentos aos participantes com deficiência visual, de forma que possam explorar as texturas, formas e vibrações dos materiais.Este ano, o projeto foi realizado duas vezes: a primeira em junho e, agora, em agosto

Paraná
AEN

CONHECER UM INSTRUMENTO vai muito além de ouvir suas notas. Para pessoas com deficiência visual, a experiência se torna ainda mais profunda ao explorar o formato de um violino, sentir a suavidade ou a aspereza das cordas, ou tocar a superfície fria e metálica de uma flauta. Esses detalhes sensoriais ampliam o entendimento da música, permitindo que a textura, o peso e as vibrações dos instrumentos enriqueçam o imaginário durante uma apresentação.

É essa experiência que os participantes do projeto Música Tátil descobrem nos encontros promovidos pelo Instituto de Apoio à Orquestra Sinfônica do Paraná, em parceria com o Teatro Guaíra. No palco do Guairão, alguns instrumentistas da Orquestra Sinfônica do Paraná tocam e apresentam seus instrumentos aos participantes cegos ou com baixa visão, de forma que possam explorar as texturas, formas e vibrações dos materiais.

"A música é uma das mais belas artes, a música fala com o coração". Essa é a definição de Lucas Antônio, um dos participantes da última edição. Para ele, essa é uma oportunidade de poder conhecer de perto a formação da música. "Nós pudemos, através deste projeto, conhecer os instrumentos, estar num contato muito próximo com a música, consumir cultura de forma acessível. E isso é maravilhoso, é muito significativo".

Os eventos são uma oportunidade para que os participantes do Música Tátil percebam a música por meio do toque. Para Luiz Amorim, coordenador do projeto, ele é importante para o enriquecimento e acessibilidade cultural. "É uma maneira de viabilizar uma troca de ideias com músicos de altíssimo nível e conhecer a história, as características físicas e o repertório dos instrumentos", explica.

A iniciativa reforça o compromisso da Orquestra Sinfônica do Paraná e do Teatro Guaíra com a inclusão e o acesso à cultura para todos. "Esse é um momento de troca cultural tanto para nós como para eles. Com o teatro vazio a gente consegue ter essa proximidade de tirar dúvidas e conversar", afirma Ricardo Molter, violinista na Orquestra Sinfônica do Paraná e um dos participantes da atividade.

Projeto

Realizado pela primeira vez em 2023, o Música Tátil foi viabilizado pela colaboração entre o Instituto de Apoio à Orquestra Sinfônica do Paraná e o Instituto Paranaense de Cegos. Na época, Amorim, que atuava como professor de musicalização no Instituto, organizou uma ação para conectar pessoas cegas e de baixa visão à Orquestra.

Mesmo após o encerramento do contrato de trabalho do professor Amorim no Instituto Paranaense de Cegos, o projeto continuou como uma ação voluntária voltada à formação musical profissionalizante de pessoas com deficiência visual em Curitiba e Região Metropolitana, coordenada por Amorim. Este ano, o projeto foi realizado duas vezes: a primeira em junho e, agora, em agosto.

Para o professor, além de conhecer a estrutura física, esse é um momento de experienciar. "A gente já conhece o som, então essa é uma oportunidade que a gente pode não só conhecer fisicamente, mas também ter a experiência de tocar, mesmo que por um breve momento, estar desse outro lado", diz.

Fundado em novembro de 2016, o Instituto de Apoio à Orquestra Sinfônica do Paraná (IAOSP) é uma associação civil sem fins lucrativos, dedicada a apoiar as atividades da Orquestra Sinfônica do Paraná, grupo de música pertencente ao Centro Cultural Teatro Guaíra.

FRASE

"A música é uma das mais belas artes, a música fala com o coração. [...] Nós pudemos, através deste projeto, conhecer os instrumentos, estar num contato muito próximo com a música, consumir cultura de forma acessível. E isso é maravilhoso, é muito significativo"

LUCAS ANTÔNIO
Um dos participantes da última edição

MAC-PR abre chamada pública para propostas educativas, artísticas e de pesquisa

As propostas podem incluir workshops, palestras e oficinas, assim como projetos de arte e pesquisa, com preferência para integrar a programação das Quartas Públicas na Sala Aberta. Este projeto oferece atividades interativas ao público todas as quartas-feiras, com entrada gratuita

AEN
Paraná

● O Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC Paraná) abre chamada pública para propor práticas educativas, artísticas ou de pesquisa de acolhimento de práticas que estimulam a permanência dos visitantes e os aproximam do museu.

As propostas podem incluir workshops, palestras e oficinas, assim como projetos de arte e pesquisa, com preferência para integrar a programação das Quartas Públicas na Sala Aberta. Este projeto do MAC Paraná, que atualmente ocupa duas salas no Museu Oscar Niemeyer (MON), oferece atividades interativas ao público todas as quartas-feiras, com entrada gratuita.

Os interessados têm até o dia 5 de novembro para submeter suas propostas, que deverão ser executadas até 27 de novembro de 2024. As atividades podem ser planejadas para um ou mais dias. Embora as propostas para outros dias da semana também sejam consideradas, há uma preferência por atividades que ocorram nas quartas-feiras, quando a entrada no museu é gratuita, facilitando o acesso do público.

A ideia é garantir que o espaço continue funcionando como um ponto de encontro para interessados em explorar a arte contemporânea. As propostas podem ser enviadas para o e-mail educativo-mac@seec.pr.gov.br.

MAC Paraná

O Museu de Arte Contemporânea do Paraná, fundado em 1970, possui um acervo de mais de 1.800 obras de artistas paranaenses, brasileiros e estrangeiros. Atualmente, ocupa temporariamente as Salas 8 e 9 do Museu Oscar Niemeyer, devido à reforma em seu edifício-sede localizado na Rua Desembargador Westphalen, 16, no Centro de Curitiba. Além do MAC no MON, a instituição também conta com uma sala expositiva no centro da Capital, o MAC Paraná – Sede Adalice Araújo, na Rua Ébano Pereira, 240, com entrada gratuita de segunda a sexta-feira.



AEN

Além do acervo, o museu possui o Setor de Pesquisa e Documentação, um dos maiores arquivos especializados em arte moderna e contemporânea do Brasil, disponível para consulta de pesquisadores e pesquisadoras, e um Setor Educativo, que promove visitas mediadas e oficinas gratuitas.

A ideia da criação de um Museu de Arte do Estado alimentada por artistas e intelectuais é concretizada sob a orientação de Fernando Pernetta Velloso, então chefe da Divisão de Planejamento e promoções Culturais da Secretaria da Educação.

Em 1970 é criado o Museu de Arte Contemporânea do Paraná a partir do decreto nº 18.447, de 11 de março, pelo então governador do Paraná, Paulo Pimentel.

Recolher, abrigar e preservar obras dos mais representativos artistas brasileiros, em especial os paranaenses, é a finalidade maior do MAC-PR. Em seu acervo estão cerca de 1.800 obras, entre pinturas, esculturas, desenhos, gravuras, tapeçarias, instalações, vídeos, entre outras manifestações artísticas, provenientes de prêmios de Salões, aquisições e doações recomendadas pelo Conselho Consultivo. O museu realiza frequentemente exposições com obras do acervo, de artistas selecionados e convidados.

Além disso, a instituição busca ainda amparar, estimular e divulgar a criação contemporânea em diferentes modalidades, instituir cursos de aperfeiçoamento e extensão e promover intercâmbio cultural e artístico com outras entidades congêneres do país e do exterior.

O MAC conta ainda com uma biblioteca especializada em artes visuais e hemeroteca sobre artistas, instituições de arte, textos de crítica e outros assuntos relacionados à cultura, que integram o Setor de Pesquisa e Documentação. Já o Setor Educativo promove intercâmbio entre o MAC, as instituições educacionais e a comunidade em geral, com o objetivo de proporcionar uma maior participação nos seus eventos, despertar o hábito de frequentar o museu e o olhar para a arte contemporânea.

Conheça mais sobre programação, pesquisa e ações educativas. Visite www.mac.pr.gov.br e o Instagram @mac_parana.

ESTREIAS DA SEMANA

(Confira disponibilidade de horários no site)



MEU MALVADO FAVORITO 4 (PRÉ VENDA)
Animação, Livre, **Duração:** 95 min, **West Side**



É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos, **Duração:** 123 min, **Cine Laser**



HAROLD E O LÁPIS MÁGICO
Comédia, Livre, **Duração:** 92 min, **WestSide, Cine Laser**



O CORVO
Ação, 18 anos, **Duração:** 110 min, **WestSide, Cine Laser**



DIVERTIDAMENTE 2
Animação, Livre, **Duração:** 100 min, **West Side**

CINEMA

Atenção: a programação dos cinemas está sujeita à alteração.

CASCAVEL

LONGLEGS - VÍNCULO MORTAL
Terror, 16 anos, **Duração:** 100 min

PETS EM AÇÃO
Animação, Livre, **Duração:** 87 min, **Cine Laser**



DEADPOOL & WOLVERINE
Comédia, 18 anos, **Duração:** 127 min, **Cine Laser, West Side**



MEU MALVADO FAVORITO
Animação, Livre, **Duração:** 95 min, **West Side**



DIVERTIDAMENTE 2
Animação, Livre, **Duração:** 100 min, **West Side**



É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos, **Duração:** 123 min, **Cine Laser**



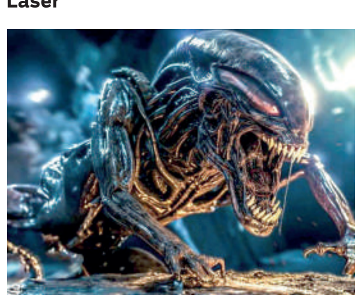
HAROLD E O LÁPIS MÁGICO
Comédia, Livre, **Duração:** 92 min, **WestSide, Cine Laser**



ARMADILHA
Terror, 14 anos, **Duração:** 100 min, **Cine Laser**

OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM: BEETLEJUICE BEETLEJUICE
Comédia, 10 anos, **Duração:** 106 min, **Cine Laser**

HELLBOY E O HOMEM TORTO
Ação, 16 anos, **Duração:** 120min, **Cine Laser**



ALIEN ROMULUS
Ficção Científica, 16 anos, **Duração:** 120min, **Cine Laser**

O CORVO
Ação, 18 anos, **Duração:** 110 min, **WestSide, Cine Laser**

OS INSEPARÁVEIS
Animação, Livre, **Duração:** 90 min, **WestSide**

TOLEDO

SILVIO
Drama, 14 anos, **Duração:** 112 min

CORINGA: DELÍRIO A DOIS
Ação, 18 anos, **Duração:** 138 min

HELLBOY E O HOMEM TORTO
Ação, 16 anos, **Duração:** 120min

OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM: BEETLEJUICE BEETLEJUICE
Comédia, 10 anos, **Duração:** 106 min

OS INSEPARÁVEIS
Animação, Livre, **Duração:** 90 min

PETS EM AÇÃO
Animação, Livre, **Duração:** 90 min

PISQUE DUAS VEZES
Suspense, 16 anos, **Duração:** 102 min

HAROLD E O LÁPIS MÁGICO
Comédia, Livre, Duração: 92 min



MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, Livre, **Duração:** 95 min



O CORVO
Ação, 18 anos, **Duração:** 110 min

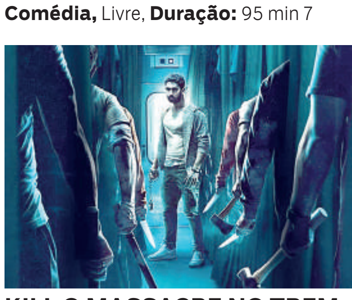
CURITIBA CINEMARK



LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS
Infantil, Livre, **Duração:** 90 min



VOVÓ NINJA
Comédia, Livre, **Duração:** 95 min 7

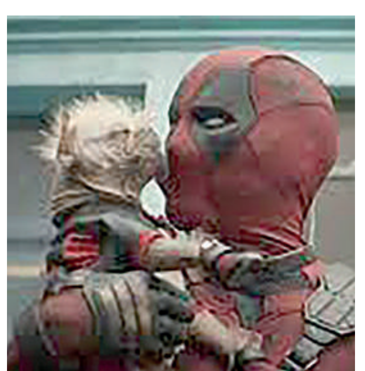


KILL O MASSACRE NO TREM
Ação, 18 anos, **Duração:** 105 min

HELLBOY E O HOMEM TORTO
Ação, 16 anos, **Duração:** 100 min



ZUZUBALÂNDIA
Animação, Livre, **Duração:** 60 min



DEADPOOL & WOLVERINE
Comédia, 18 anos, **Duração:** 127 min

HELLBOY E O HOMEM TORTO
Ação, 16 anos, **Duração:** 120min

ESTÔMAGO II: O PODEROSO CHEF
Comédia, 18 anos, **Duração** 130 min

PRINCESA ADORMECIDA
Comédia, 10 anos, **Duração:** 80 min

LONGLEGS: VÍNCULO MORTAL
Terror, 18 anos, **Duração:** 100 min



OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM: BEETLEJUICE BEETLEJUICE
Comédia, 10 anos, **Duração:** 106 min



É ASSIM QUE ACABA
Romance, 14 anos, **Duração:** 124 min



PISQUE DUAS VEZES
Suspense, 16 anos, **Duração:** 102 min

JUNG KOOK: I´M I STILL
Documentário, 12 anos, **Duração:** 90 min



CORINGA: DELÍRIO A DOIS
Ação, 18 anos, **Duração:** 138 min

TOLEDO

Outras programações

• **ROCK AO PIANO**
Data: 21 de setembro
Local: Teatro Mun. de Toledo

CASCAVEL

Outros eventos

• **Circo dos Sonhos**
Data: 23 de agosto a 15 de setembro
Local: Avenida Brasil- em frente à Prefeitura

Expovel
Data: 25 a 29 de setembro
Local: Parque de Exposições

1º Festival de Música Estudantil
Data: 15 e 16 de outubro
Local: Teatro Municipal Sefrin Filho

Lucas Lima- "Contador Revoltado"
Data: 04 de outubro
Local: Centro Cultural Gilberto Mayer



CURITIBA

Programação de Shows

• **Caetano & Bethânia**
Data: 21 de setembro
Local: Pedreira Paulo Leminski

Eric Clapton
Data: 24 de setembro
Local: Arena Ligga

Lulu Santos
Data: 28 de setembro
Local: Teatro Guaíra


Mais+
WWW.GAZETADOPARANA.COM.BR